

1º SEMESTRE (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus001	História da Música	40	2	30	10	-	78.03.12.00-99
Mus002	Linguagem e Estruturação Musical - LEM I	40	2	30	10	-	78.03.13.00-99
Mus003	Música e Tecnologia	40	2	20	20	-	78.03.11.00-99
Mus004	Canto Coral I	40	2	10	30	-	78.03.12.00-99
TOTAL (A)		160	8	90	70	-	-

1º SEMESTRE (DISCIPLINAS ELETIVAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus005	Prática de Instrumento Específico I - Violão	80	4	20	60	-	78.03.11.00-99
Mus006	Prática de Instrumento Específico I - Guitarra	80	4	20	60	-	78.03.11.00-99
Mus007	Prática de Instrumento Específico I - Cavaquinho	80	4	20	60	-	78.03.11.00-99
Mus008	Prática de Instrumento Específico I - Trompete	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
Mus009	Prática de Instrumento Específico I - Saxofone	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
Mus010	Prática de Instrumento Específico I - Trombone	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
Mus011	Prática de Instrumento Específico I - Eufônio	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
Mus012	Prática de Instrumento Específico I - Tuba	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
Mus013	Prática de Instrumento Específico I - Teclado	80	4	20	60	-	78.03.15.00-99
Mus014	Prática de Instrumento Específico I - Piano	80	4	20	60	-	78.03.15.00-99
Mus015	Prática de Instrumento Específico I - Acordeon	80	4	20	60	-	78.03.15.00-99
Mus016	Prática de Instrumento Específico I - Canto Popular	80	4	20	60	-	78.03.12.00-99
Mus017	Prática de Instrumento Específico I - Bateria e Percussão	80	4	20	60	-	78.03.14.00-99
TOTAL (B)		80	4	20	60	-	-
TOTAL DO 1º SEMESTRE (A+B)		240	12	110	130	-	-

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA MÚSICA			
Código:	Mus001		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina desenvolve a prática da leitura, da pesquisa e da audição técnica do repertório musical ocidental, desde a Antiguidade, analisando os diferentes períodos históricos até o século XXI, possibilitando o emprego de diversos métodos de pesquisa e apreciação perpassando desde as noções musicais básicas até as técnicas e processos mais sofisticados, envolvendo metodologias com audições comentadas e orientadas a partir de repertório musical variado.			
OBJETIVO			
Apresentar ao aluno a história, os métodos de apreciação, as técnicas, as obras musicais dos diferentes repertórios e contextos de produção e circulação musical. Busca desenvolver o conhecimento e a audição musical consciente e crítica, expressa através dos processos técnico-musical inventados e apropriados em a cada um dos períodos históricos abordados no estudo.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Musica, História, Cultura e Ancestralidade;			
UNIDADE II - A música da Idade Média;			
UNIDADE III - A música do Renascimento;			
UNIDADE IV - A música do período Barroco;			
UNIDADE V - A música do período Clássico;			
UNIDADE VI - A música do período Romântico;			
UNIDADE VII – A música do século XX;			
UNIDADE VII – A música no século XXI.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com base na apreciação musical de obras da produção musical do ocidente, da idade média ao século XXI, com a leitura de textos, utilização de cds, vídeos, dvds, notas de aula e slides de powerpoint, escolhidos didaticamente e/ou produzidos pelo(a) professor(a) da disciplina. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.			

AVALIAÇÃO	
Verificações bimestrais escritas. Trabalhos de pesquisa. Seminários em equipe.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições, 1986. [2] COSTA, Clarissa L. da. Uma breve história da música ocidental. São Paulo: Ars Poética, 1994. [3] NAPOLITANO, Marcos. A historiografia da Música Popular Brasileira: síntese bibliográfica e desafios atuais da pesquisa histórica. Disponível em https://www.academia.edu	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. [2] CANDÉ, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 1994. [3] GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. [4] GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V; LATINO, Adriana. História da Música Ocidental. 5 ed. Lisboa: Gadiva, 2007. [5] NEVES, José Maria. Música contemporânea brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Contracapa, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL-LEM I			
Código:	Mus002		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina abordará os fundamentos básicos da estrutura, gramática e da percepção musical através de seus símbolos e suas possibilidades de linguagens – para que os alunos sejam capazes de identificá-los, lê-los e interpretá-los no contexto de uma partitura vocal ou instrumental.			
OBJETIVO			
Desenvolver no aluno a habilidade de reconhecer e manipular os principais elementos que compõem a gramática musical, fornecendo-lhe base para a análise, leitura e interpretação de uma partitura vocal ou instrumental.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA			
- Propriedades do som; - Notação musical: pauta – claves – notas – valores de som e de silêncio; - Divisão proporcional dos valores de som e de silêncio; - Exercícios de percepção melódica e rítmica.			
UNIDADE II - TEMPO E DIVISÃO			
- Ligadura de prolongamento e ponto de aumento; - Compassos simples, compostos e alternados; unidades de tempo e de compasso; preenchimento de compasso; - Acento métrico; - Contratempo e síncope; - Quiáleras: generalidades, quiáleras aumentativas e diminutivas; - Andamentos; - Motivo ou célula rítmica; - Ictus; tesis; arsis; ritmos téticos, acéfalos ou decapitados; ritmos protéticos ou anacruse.			

UNIDADE III - SINAIS E SÍMBOLOS

- Sinais de repetição e de abreviatura;
- Fermata – linha de 8ª - legato e staccato;
- Acidentes;
- Dinâmica.

UNIDADE IV - TONS E SEMITONS

- Semitons diatônicos e cromáticos – comas – instrumentos temperados;
- Enarmonia;
- Terminações masculina e feminina.

METODOLOGIA DE ENSINO

Prática contínua de ditados melódicos e rítmicos propostos didaticamente em graus crescente de complexidade, abordando os elementos citados no item programa; Transcrição de melodias simples (cantigas de roda, músicas populares e folclórica ou composições dos alunos). Tais melodias serão sugeridas pelo professor ou pelos alunos; Nos ditados melódicos e rítmicos realizados nesta disciplina, utilizarão apenas semibreves, mínimas, semínimas e colcheias, com as respectivas pausas, em compassos quaternários, ternários e binários simples. Aulas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco; Utilização de partituras impressas ou mesmo escritas na lousa, para a identificação e fixação dos elementos estudados; Apoio de teclado para a compreensão dos sons musicais em suas diferentes alturas; Projetor multimídia; Passador de slides e equipamentos audiovisuais.

AValiação

Provas escritas com questões de ditados melódicos e rítmicos. Provas de solfejo (execução ritmo-melódica por meio da voz).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CARDOSO, Belmira. **Curso completo de teoria musical e solfejo**, v.1. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
- [2] LACERDA, Osvaldo. **Curso preparatório de solfejo e ditado musical**. 15. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira.
- [3] POZZOLI. **Guia Teórico – Prático para o Ensino do Ditado Musical – I e II partes**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] GRAMANI, José E. C. **Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo**. 1ª edição. Campinas: UNICAMP, 1996.
- [2] LACERDA, Osvaldo. **Teoria elementar da música**. 11. ed. São Paulo: Ricordi, 1961.
- [3] MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996.
- [4] PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios básicos da música para a juventude**, v.1. 1. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2009.
- [5] SCLiar, Esther. **Elementos de teoria musical**. São Paulo: Novas Metas, 1985.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: MÚSICA E TECNOLOGIA			
Código:	Mus003		
Carga Horária:	40h	Teórica:20h	Prática:20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Desenvolvimento da leitura e escrita musical através de software de edição de partitura.			
OBJETIVO			
Elaborar e transcrever textos musicais por intermédio da operacionalização de programas profissionais de edição de partituras.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Introdução ao software de editoração de partituras; • Conhecendo a barra de ferramentas; • Inserção de notas utilizando as o teclado (letras); • Inserção de figuras utilizando os números do teclado; • Construção básica de melodias incluindo pausas; • Escrita harmônica homofônica; • Escrita harmônica de vozes com ritmos distintos; • Edição de figuras pontuadas; • Edição de frases com ligaduras; • Escrita com acidentes e outras variações.			
UNIDADE II • Edição inicial de partitura: informações básicas, parte/s, armadura, andamento e fórmula de compasso; • Edição de melodia simples; • Inserção de cifras; • Inserção de letras; • Edição de música de câmara; • Edição de música coral; • Editoração de música para grupos musicais diversos;			

• Edição para orquestra; • Distribuição de partes; • Aplicações práticas do conteúdo abordado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas com o apoio de retroprojeto e tela, para a demonstração dos processos operacionais do software utilizado, com vistas à digitalização de diversos elementos que formam a linguagem musical. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides, equipamento audiovisuais, computadores do laboratório de informática e softwares específicos para edição de partitura.	
AVALIAÇÃO	
Edição de partituras para instrumentos transpositores e não transpositores. Edição de partituras para instrumentos harmônicos (com ou sem cifra). Edição de partituras para grupos de câmara. Edição de partituras para grupos vocais (incluindo a letra).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ALVES, Luciano. Fazendo música no computador. Rio de Janeiro: Campus: 2002. [2] MACHADO, André Campos. Computação musical: arranjo e editoração de partitura. 1. ed. São Paulo: Érica, 2004. [3] RATTON, Miguel. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] AIKIN, Jim. Software synthesizer: the definitive guide to virtual musical instruments. San Francisco: Backbeat Books, 2003. [2] GOULD, Elaine. Behind bars: the definitive guide to musical notation. Londres: Faber Music, 2011. [3] GRIER, James. The critical editing of music: history, method, and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. [4] STONE, Kurt. Music notation in the twentieth century: a practical guidebook. New York: W. W. Norton & Company, 1980. [5] TOFANI, Arthur; SABOIA, Tom. Introdução à tecnologia musical: usando o computador para produção musical. Rio de Janeiro: H. SHELDON, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CANTO CORAL I			
Código:	Mus004		
Carga Horária:	40h	Teórica:20h	Prática:20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Prática da leitura musical em conjunto. A fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertorio vocal. Técnica vocal básica.			
OBJETIVO			
• Analisar da tessitura vocal e das vozes do Coro; • Enfatizar a postura adequada ao cantor nos ensaios e nas apresentações do Coro; • Analisar peças simples a duas vozes, descantes e cânones embasados em músicas populares e eruditas; • Desenvolver a capacidade de leitura musical em grupo utilizando a percepção rítmica, melódica e harmônica; • Praticar exercícios de expressão corporal a fim de facilitar a postura e o posicionamento adequado no palco; • Conhecer o funcionamento Geral do aparelho fonador.			
PROGRAMA			
• Anatomia e fisiologia da voz; • A percepção rítmica, melódica e harmônica; • Preparação técnica da voz: emissão adequada do som, clareza de articulação do som, dicção e pronuncia; • Respiração: seu mecanismo e distribuição no canto coral; • Fraseado e respiração: a fluência da voz • Exercício de respiração, relaxamento, aquecimento vocal, fraseado e articulação para o desenvolvimento do canto em conjunto.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojeter e tela, computador, materiais didáticos como canudos, copos descartáveis, balão de látex, colchonetes, caixas de som, microfones, partituras, dentre outros. Todos estes materiais facilitarão a percepção do instrumento do cantor, que é o corpo. A disciplina utilizará como recursos:			

projektor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
Provas escritas e práticas para avaliar qualitativamente e quantitativamente o aprendizado e <i>performance</i> dos estudantes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANDRADE, Simone Rattay, Cielo, Carla Aparecida. Speech science and art of choral singing / The science of speech-language therapy and the art of choral singing. 2005. p.59-68 [2] BARRETO, Ceição de Barros. Choir Choir. São Paulo, Improvements, 1938 [3] MATHIAS, Nelson. Choir, a corner enthralling. Brasília: Ed Musimed, 1986.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] SUNDERMANN, Loyd Frederick. Choral organization and administration. New York, Rockville Center, 1954 [2] RABBIT, Helena Wohl. Vocal Technique for Choirs. Publisher Synodal São Leopoldo, 1994. [3] BRAGA, Henrietta Rose Fernandes. From coral and its projection in the history of music. São Paulo, Kosmos, 1958. [4] COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. [5] BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - VIOLÃO			
Código:	Mus005		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Introdução à leitura musical ao violão, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na primeira posição.			
OBJETIVO			
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo; • Abordar novas possibilidades técnicas na execução do instrumento através de repertório compatível com as possibilidades e preferências musicais do aluno; • Ampliar a cultura musical do aluno através da interpretação de repertório original para o instrumento; • Desenvolver a leitura de figuras de ritmo, notas e outros elementos de notação musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudo de repertório contemplando obras de períodos e estilos diferenciados. UNIDADE II - Estudo das possibilidades de acompanhamento utilizando-se do repertório de música popular. UNIDADE III - Noções básicas de harmonia aplicada ao violão. UNIDADE IV - Estudos para o fortalecimento da musculatura e independência dos dedos de ambas as mãos.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e			

utilização de textos relacionados à prática instrumental.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas, com possibilidade de recital ao final do semestre. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação. v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [3] PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. São Paulo: Ricordi, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] AGUADO, Dionísio. Método completo de guitarra. Buenos Aires: Ricordi Americana. [2] CARLEVARO, A. School of Guitar. London: Boosey & Hawkes, 1985. [3] _____. Cuaderno didático n. 1: escalas diatônicas. Buenos Aires: Barry, 1967. [4] _____. Cuaderno didático n. 2: técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967. [5] DUDEQUE, N. História do Violão. Curitiba: UFPR, 1994.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – GUITARRA			
Código:	Mus006		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução em conjunto através de repertorio específico da linguagem da música popular, com ênfase no Pop, Blues Rock.			
OBJETIVO			
Distinguir e utilizar conhecimentos inerentes ao instrumento para a execução de peças intermediárias.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudos de técnicas e repertorio • Escala Maior em todas as tonalidades em duas oitavas; • Escala Menor: natural, harmônica e melódica em todas as tonalidades e em duas oitavas; • Padrões de digitações para mão esquerda 123, 1234, 1324; • Escala de Blues em duas oitavas; • Modos da Escala Pentatônica maior e menor em todas as tonalidades e em duas oitavas; • Estudos de peças intermediárias nos estilos: Pop, Blues, Rock.			
UNIDADE II - Tríades • Tríades em acorde: Maior, Menor, Aumentada, Diminuta ("close voicing" com inversões); • Tríades em arpejo: Maior, Menor, Aumentada, Diminuta (primeira e segunda inversões); • Sequência das tríades sobre as escalas maiores e menores natural harmônica e melódica.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas, com possibilidade de recital ao final do semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BUCKINGHAM, Bruce & Pascal, Eric – Rhythm Guitar – The Complete Guide – Hal Leonard. Corporation, United States. 1998 [2] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação. v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] FISCHER, Peter – Rock Guitar Secrets – Ed. Ama Verlag. USA. 1992 [2] GAMBALE, F. - Guitar Technique Book I e II –Ed. Legato Publications. USA .1994 [3] KOTZEN, Richie – Rock Chops – Ed. Reh Publications, Inc. Sattle, USA, 1990 [4] NEELY, Blake & Schoroed, Jeff – Chords & Scales for Guitar – Milwaukee (USA), Editorial: Hal Leonard Corporation, 1998. [5] PETRUCCI, John. Rock Discipline – Warner Bros. Publications. Miami, 1995	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - CAVAQUINHO			
Código:	Mus007		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Introdução à leitura musical ao cavaquinho, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na primeira posição.			
OBJETIVO			
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo; • Abordar novas possibilidades técnicas na execução do instrumento através de repertório compatível com as possibilidades e preferências musicais do aluno; • Ampliar a cultura musical do aluno através da interpretação de repertório original para o instrumento; • Desenvolver a leitura de figuras de ritmo, notas e outros elementos de notação musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudo de repertório contemplando obras de períodos e estilos diferenciados;			
UNIDADE II - Estudo das possibilidades de acompanhamento utilizando-se do repertório de música popular;			
UNIDADE III - Noções básicas de harmonia aplicada ao cavaquinho;			
UNIDADE IV - Estudos para o fortalecimento da musculatura e independência dos dedos da mão esquerda e estudo de palhetadas.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e			

utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas, com possibilidade de recital ao final do semestre.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANDRADE, Alvaro Cortez. Methodo para cavaquinho Andrade: com o concurso dos profs. Heitor dos Prazeres (Lino) e Euclides Cicero. Rio de Janeiro: A. C. Andrade, 1932. [2] ARAÚJO, Armando Bento de. O cavaquinho: método. São Paulo: Irmãos Vitale: Fermata do Brasil, 1991. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARAGÃO, Pedro de Moura. O Baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro. Rio de Janeiro: Tese de Doutorado em Música. UNIRIO, 2011. [2] ARAÚJO, Armando Bento de. Primeiro método para cavaquinho por música. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 2000. [3] AZEVEDO, Waldir. Método prático para cavaquinho. Rio de Janeiro: Todamérica música, 1953. BOLÃO, Oscar. Batuque é um privilégio. Rio de Janeiro – RJ, Lumiar Editora, 2003. [4] BOSCARINO JUNIOR, Alberto. O ensino do cavaquinho: uma abordagem metodológica. Monografia - Instituto Villa-Lobos, Universidade do Rio de Janeiro, 2002. [5] CAZES, Henrique. Escola moderna do cavaquinho. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1988.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - TROMPETE

Código: Mus008

Carga Horária Total: 80h Teórica: 20h Prática: 60h

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

O estudo do trompete dentro do processo de ensino e aprendizagem musical tem como propósito dar ênfase na execução do instrumento como ferramenta fundamental para os estudos técnicos e melódicos de forma prática, bem como desenvolver vários processos de conhecimentos e habilidades indispensáveis na formação do aluno.

OBJETIVO

- Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

UNIDADE I

- Trabalhar a embocadura através de estudos técnicos aplicados ao trompete, tais como: nota longa, estudo no bocal, estudo dos lábios (besouro), flexibilidade simples;
- Iniciar estudos com pronúncia em tenuto (D); Ligado; Staccato (D e T); Sforzando (sfz ou >); staccato (T);
- Estudar escalas maiores com até quatro sustenidos e quatro bemóis;
- Conhecer as sete posições do trompete para fundamentar a execução de seus recursos referentes a afinação de cada posição e facilitar a execução de frases difíceis;
- Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.

UNIDADE II

- Estudo de Duetos em diversas tonalidades;
- Estudos técnicos do mecanismo do trompete;
- Prática de estudos cromáticos;
- Estudos de Síncopes regulares;
- Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades;
- Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos;

Estudos com quiáleras	
UNIDADE III: - Estudos com semicolcheia; - Estudos melódicos em diversas tonalidades; - Escalas até quatro sustenidos e quatro bemóis; - Estudos em terças, com diversas articulações; - Introdução a Flexibilidade; - Intervalos e Arpejos maiores e menores; - Trabalho com repertório condizente aos elementos técnicos abordados.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda, 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [2] CLARKE H. L. Technical for for Cornet. New York: Carl Fischer, 1982. [3] HOVEY.N, Edwards A.R. Méthode Edwards-Hovey pour Cornet et Trompette, v.1. Paris: Warner Bros, Publications U S. INC., 1970.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARBAN, Jean Baptiste. Método completo e original para trompete cornet. New York: Carl Fischer, 1982. [2] BELTRAMI, Clóvis Antônio. Estudos dirigidos para grupos de trompetes: fundamentos técnicos e interpretativos. Campinas: [s.n.], 2008. Disponível em: repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284697/1/Beltrami_ClovisAntonio_M.pdf. [3] CASCAPERA, Sérgio. O trompete: fundamentos básicos, intermediários e avançados. São Paulo: Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), 1992. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-16022011-115328/pt-br.php. [4] CONCONE, G. Método lyricalstudies for trumpetorhorn: estudos líricos. v. 1. USA: Secured, 1972. [5] ROLFINI, Ulisses Santos. Um repertório real e imperial para os Clarins – resgate para a história do trompete no Brasil. Campinas: [s.n], 2009. Disponível em: repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284090/1/Rolfini_UlissesSantos_M.pdf.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA I - SAXOFONE		
DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - SAXOFONE		
Código:	Mus009	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:		
Semestre:	I	
Nível:	Técnico de nível médio	
EMENTA		
O estudo do saxofone dentro do processo de ensino e aprendizagem musical; estudos técnicos como ferramenta fundamental na execução do instrumento; leitura musical aplicada ao instrumento; estudo de repertório do saxofone; execução de obras musicais de nível básico.		
OBJETIVO		
- Estudos com quiáleras; - Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo; - Desenvolver a técnica no saxofone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível básico; - Ampliar os conceitos de sonoridade no saxofone a partir da audição de interpretações de obras importantes do seu repertório.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - Escolha e conservação do instrumento; - Boquilhas e palhetas; - Postura, respiração, embocadura; - Revisão da digitação/digitações alternativas.		
UNIDADE II - Estudo progressivo do método Gammes et arpejes (MULE, 1948); - Estudo de escalas modais e tonais (ciclo das quartas).		
UNIDADE III: - Estudo do método Vingt quatre etudes fáciles (MULE, 1948); - Estudo do método Basic Jazz conception for saxophone (NIEHAUS, 1966);		

• Preparação de peças representativas do repertório do saxofone, baseado no nível dos alunos, com ênfase no processo interpretativo, enfatizando aspectos de dinâmica, articulação, acentuação e fraseado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] KLOSÉ, H. Método Completo para todos os Saxofones. Buenos Aires: Ricordi, 2003. [2] LIEBMAN, David. Developing a personal saxophone sound. Massachussets: Dorn publications, 1994. [3] LONDEIX, Jean-Marie. Exercices Mécaniques pour tous Les saxophones. Vol I. Paris: Éditions Henry Lemoine, 1977.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALMADA, Carlos. A estrutura do choro. Rio de Janeiro: Da Fonseca, 2006. [2] CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova vol I ao V. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1990. [3] MULE, Marcel. Gammes et arpejes. Paris: Alphonse Leduc, 1948. [4] MULE, Marcel. Vingt quatre etudes fáciles. Paris: Alphonse Leduc, 1948. [5] NIEHAUS, Lennie. Basic Jazz conception for saxophone. Hollywood: TryPublishing Company, 1966. SÊVE, Mário. Vocabulário do choro. Rio de janeiro: Lumiar editora, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA - TUB		
DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - TROMBONE		
Código:	Mus010	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:		
Semestre:	I	
Nível:	Técnico de nível médio	
EMENTA		
O estudo do trombone dentro do processo de ensino e aprendizagem musical; estudos técnicos como ferramenta fundamental na execução do instrumento; leitura musical aplicada ao instrumento; estudo de repertório do trombone; execução de obras musicais de nível básico.		
OBJETIVO		
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo. • Desenvolver a técnica no trombone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível básico. • Ampliar os conceitos de sonoridade no trombone a partir da audição de interpretações de obras importantes do repertório trombonístico.		
PROGRAMA		
UNIDADE I		
• Respiração: exercícios de inspiração e expiração, para melhor uso do diafragma; • Emissão Sonora: posicionamento correto da embocadura e exercícios de nota longa; • Embocadura: estudos apenas com bocal e também com os lábios (besouro). Estudos de flexibilidade básicos; • Articulação: prática das diferentes maneiras de pronunciar as notas: Legato (r); Staccato (t) e Staccato-Legato (d); • Escalas maiores com até quatro sustenidos e quatro bemóis; • Conhecer as sete posições do trombone e executar exercícios de ajustes das posições 1, 2, 3 e 4, na busca de uma melhor afinação; • Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.		
UNIDADE II		
• Estudo de Duetos em diversas tonalidades;		

• Estudos técnicos do mecanismo do trombone; • Prática de estudos cromáticos; • Estudos de Síncopes regulares; • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos; • Estudos com quiálteras. UNIDADE III: • Estudos com semicolcheia; • Estudos melódicos em diversas tonalidades; • Escalas até quatro sustenidos e quatro bemóis; • Estudos em terças, com diversas articulações; • Intervalos e Arpejos maiores e menores; • Preparação de repertório compatível com o nível técnico estudado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN, Joseph Jean Baptiste. Arban's: Famous Method for Trombone. Edited for Charles L. Randall and Simone Mantia. New York: Carl Fischer, 1936. [2] BARBOSA, Joel. Trombone. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [3] GAGLIARDI, Gilberto. Método de Trombone para Iniciantes. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, (19--?).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BORDOGNI, Marco. Malodiou Etudes for Trombone. Transcribed and progressively arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928. Book 1. [2] COLIN, Charles. Advanced Lip Flexibilities. New York: Charles Colin Publications, 1980. Vol. 1, Vol. 2 and Vol. 3. [3] LAFOSSE, André. Méthode Complète de Trombone a Coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1928. 4 Partes. [4] MACBETH, Carlton. Original Louis Maggio System for Brass. New York: Charles Colin Publications, 1985. [5] SLOKAR, Branimir. Warm-Ups + Technical Routines Trombone - Pousane. Suisse: Editions Bim, 1979.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - EUFÔNIO

Código: Mus011

Carga Horária Total: 80h Teórica: 20h Prática: 60h

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: I

Nível: Técnico de nível médio

EMENTA

O estudo do eufônio dentro do processo de ensino e aprendizagem musical tem como propósito dar ênfase na execução do instrumento como ferramenta fundamental para os estudos técnicos e melódicos de forma prática, bem como desenvolver vários processos de conhecimentos e habilidades indispensáveis na formação do aluno.

OBJETIVO

- Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.

PROGRAMA

UNIDADE I

- Desenvolver embocadura através de estudos técnicos aplicados ao instrumento, tais como: nota longa, estudo no bocal, estudo dos lábios (besouro), flexibilidade simples;
- Iniciar estudos de articulação: Tenuto (D); Ligado; Staccato (D e T); staccato (T);
- Estudar escalas maiores com até quatro sustenidos e quatro bemóis;
- Conhecer as sete posições do eufônio para fundamentar a execução de seus recursos referentes a afinação de cada posição e facilitar a execução de frases difíceis;
- Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.

UNIDADE II

- Estudo de Duetos em diversas tonalidades;
- Estudos técnicos do mecanismo do eufônio;
- Prática de estudos cromáticos;
- Estudos de Síncopes regulares;
- Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades.

UNIDADE III:

- Estudos com Mínima, Semínima e Colcheias;
- Estudos melódicos em diversas tonalidades;
- Estudos em terças, com diversas articulações;
- Introdução a Flexibilidade;
- Intervalos e Arpejos maiores e menores;
- Trabalho com repertório condizente aos elementos técnicos abordados.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

AValiação

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. *Performance* pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] ALESSI, Joseph and BROWMAN, Brian. **ARBAN Complete Method for Trombone and Euphonium**. Edited by Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002.
- [2] RUSSO, Amadeu. **Método de Pistão, Trombone e Bombardino na Clave de Sol**. Irmãos Vitale Editores, São Paulo, 1997.
- [3] YOUNG, Jerry A. **Clarke's Technical Studies for Euphonium (Trombone) and Tuba with Additional Notes and Exercises**. Eau Claire, WI : Really Good Music, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] ASKEW, Dennis. **Concepts of Technique - 36 Register Studies for Bass Clef Euphonium**. Music composed by: Eddie Bass. Cimarron Music Press. Greensboro.
- [2] LANGEY, Otto. **Practical Tutor (Method) for Bb Euphonium with Four Valves**. Howkes & Son. London, 2016.
- [3] PAYNE, Barbara. **Euphonium Excerpts from the Standard Band and Orchestra Library**. Edited Brian Bowman and David R. Werden. Cimarron Music Press. Greensboro.
- [4] VINING, David. **Daily Routines for Euphonium Secon Edition**. Montain Peak Music.
- [5] HOLANDA, MS Costa e MACIEL, Jardilino. **Método Básico para Tuba e Bombardino**. Governo do Estado do Ceará, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - TUBA		
Código:	Mus012	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:		
Semestre:	I	
Nível:	Técnico de nível médio	
EMENTA		
Desenvolvimento de competências para execução do instrumento, através de métodos e matérias desenvolvidos para o mesmo, além da prática do repertório do instrumento.		
OBJETIVO		
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I • Aspectos históricos do tuba; • Conhecimento das partes, limpeza e conservação do instrumento. • Embocadura (posicionamento do bocal na boca); • Articulação; • Série harmônica do tuba; UNIDADE II • Leitura de partituras; • Noção de aquecimento (Warm up) e estudos diários; • Registros graves, médios e agudos; • Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica); • Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo); UNIDADE III: • Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos; • Repertório da Banda (Musical e Marcial);		

• Repertório solo (tuba – Erudito e Popular); • Música de Câmara Estudo de Duetos em diversas tonalidades;	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. Além disso, será utilizado como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. Performance pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Tuba. [2] BEVAN, Clifford. The Tuba Family, 2nd edition. Winchester: Piccolo Press, 2000. [3] BOZZINI, J. Angelino. A arte do sopro. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] FREDERIKSEN, B. Arnold Jacobs: Song and Wind. EUA: WindSong Press Limited, 2010. [2] GAGE, John B. Brass Players: aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale. [3] MORRIS, R. Winston e PERANTONI, Daniel. Guide to the tuba repertoire. The New Tuba Source Book . Indiana University Press. USA. 2006. [4] PHILLIPS, Harvey e WINKLE, William. The art of tuba and euphonium. Miami: SummyBirchard Inc, 1992. [5] SILVA, Marcelo de Jesus da. Sopro Novo Yamaha: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - TECLADO		
Código:	Mus013	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4	
Código pré-requisito:		
Semestre:	I	
Nível:	Técnico de nível médio	
EMENTA		
Considerações gerais sobre o instrumento teclado e suas possibilidades, posicionamento corporal ao tocar, exercícios em pentacordes e escalas, cifragem, estudo e leitura musical aplicada ao instrumento. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação no qual levará o aluno a executar peças musicais em nível básico de <i>performance</i>. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.		
OBJETIVO		
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - Apresentação do instrumento em suas possibilidades • Melódicas; • Rítmicas; • Acompanhamento Eletrônico; • Timbrísticas; • Demais funções eletrônicas. UNIDADE II - Elementos da gramática musical • Pauta – leitura na extensão da oitava 3, passagem do polegar; • Cifras – acordes maiores, menores, de 7ª da dominante e de 4ª suspendida, em suas inversões; • Durações – da semibreve à colcheia, pontos de aumento, pausas e ligaduras; • Sinalizações de ritornelo, casas 1 e 2, da capo ao fim compassos simples.		

UNIDADE III - Repertório em tonalidades com até 1 acidente na armadura.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos . Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993.	
[2] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos - v. 1 . São Paulo: Ricordi, 2008.	
[3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado . Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale.	
[2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos . Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.	
[3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos . São Paulo: Vitale, 2010.	
[4] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos . 18ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.	
[5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - v. 2 . São Paulo: Vitale, 1999.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - PIANO			
Código:	Mus014		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Desenvolver habilidades técnicas e expressivas ao piano, exercícios de ordem psicomotora e execução de repertório com nível progressivo de exigência técnica, melódica e harmônica.			
OBJETIVO			
Analisar e executar a técnica pianística básica através do uso consciente dos membros superiores.			
PROGRAMA			
• Exercícios técnicos aplicados ao repertório estudado; • Escalas e arpejos maiores em movimento paralelo (no mínimo 2 oitavas); • Fraseado; • Dinâmica; • Andamento e acentuação métrica; • Toque staccato e legato; • Estilo dos períodos barroco, clássico e romântico; • Introdução a polifonia; • Noções de palco; • Introdução ao uso do pedal; • Leitura de textos sobre o repertório e/ou história do piano.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CAVA, Sônia. Técnica pianística: considerações fisio-psicológicas e pedagógico-didáticas. Pelotas: Editora da UFPel, 2008. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [3] KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística: uma abordagem psicológica. 2. ed. Porto Alegre: Editora Movimento, 1987.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CIARLINI, Myriam; RAFAEL, Maurílio. O Piano. Campina Grande: Ed.LIAA – Lab. de Informática Aplicada às Artes, 1994. [2] CZERNY, Carl. O primeiro mestre do piano, Op. 599. Irmãos Vitale. São Paulo-Rio de Janeiro, 1965. [3] CZERNY carl. Germer. Estudos escolhidos. W. Hansen. leipzig, vol 1, 1889. [4] LIMA, Sônia A. (Org.) Performance & Interpretação musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, 2006. [5] Sonatinas: CLEMENTI, Muzio. Seis sonatinas, Op.36. San Diego, California, 1995. BEETHOVEN, L.V. R. Muller ed., S/A.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – ACORDEON			
Código:	Mus015		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Introdução à leitura musical ao acordeon, a partir de repertório apropriado e progressivo. Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na pauta executadas no instrumento.			
OBJETIVO			
• Conhecer as peculiaridades do instrumento e sua notação musical, possibilidades do repertório, técnicas de execução e metodologias de estudo; • Abordar novas possibilidades técnicas na execução do instrumento através de repertório compatível com as possibilidades e preferências musicais do aluno; • Ampliar a cultura musical do aluno através da interpretação de repertório original para o instrumento; • Desenvolver a leitura de figuras de ritmo, notas e outros elementos de notação musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudo de repertório contemplando obras de períodos e estilos diferenciados; UNIDADE II - Estudo das possibilidades de acompanhamento utilizando-se do repertório de música popular; UNIDADE III - Noções básicas de harmonia aplicada ao acordeon; UNIDADE IV - Estudos para o fortalecimento da musculatura e independência dos dedos de ambas as mãos.			
METODOLOGIA DE ENSINO			

Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANZAGHI, Luigi Orestes. Método completo teórico-prático progressivo para acordeon: de 24 a 140 baixos, sistema “a piano” e “cromático”. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1951. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [3] DEL NERY, Angélica. O Brasil da sanfona. São Paulo: Myriam Taubkim Produções Artísticas, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BERTUSSI, Adelar; TEIXEIRA, Valdir. Método para Acordeon: som bertussi. 2. ed. Curitiba: Idealgraf, 1999. 1v. [2] CHAGAS, Luiz. Luiz Gonzaga. São Paulo: Martin Claret editors Ltda, 1990. (Vozes do Brasil). [3] DREYFUS, Dominique. Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga. São Paulo: Editora 34, 1996. [4] PAIVA, Cláudio Nóbrega de. Uma experiência de ensino de acordeon na escola de música da UFRN. Monografia. Natal, 2014. <http://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1389>. Acesso em 02/09/2019. [5] RUGERO, Leonardo. A sanfona de 8 baixos na música instrumental brasileira. 2009. Disponível em: <http://ensaios.musicodobrasil.com.br/leorugero-asanfonadeoitobaixos.htm>. Acesso em 02/09/2019.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I - CANTO POPULAR			
Código:	Mus016		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Introdução aos aspectos fundamentais da <i>performance</i> do canto popular, compreendendo suas concepções técnicas e estruturais através da interpretação de obras de diferentes gêneros e estilos visando à formação do intérprete solista e/ou músico para os diversos conjuntos musicais. Será privilegiado um repertório mais relacionado à cultura popular brasileira.			
OBJETIVO			
• Reforçar e apresentar os conhecimentos basilares para a produção de uma voz saudável com características da voz cantada; • Contribuir com um aporte teórico e prático, que dê lastro à propriocepção enquanto intérprete cantor, a partir de diversos métodos, técnicas e reflexões sobre criações vocais e de expressões corporais, construídas por professor e aluno(s) em sala.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Fisiologia vocal; • Postura e relaxamento corporal; • Aparelho respiratório e uso do apoio; • Aparelho fonatório (anatomia e funcionamento). UNIDADE II • Sistema ressonantal; • Introdução à acústica da voz; • Parâmetros sonoros aplicados à voz;			

- Registros vocais;
- Tipos de vibratos e ornamentos vocais.

UNIDADE III

- Higiene vocal;
- Técnica vocal básica;
- Aquecimento e desaquecimento vocal;
- Firmeza glótica;
- Dicção e articulação do som;
- Extensão vocal e tessitura;
- Afinação e ajustes vocais;
- Vocalizes;
- Repertório.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas utilizando retroprojeter e tela, computador, materiais didáticos como canudos, copos descartáveis, balão de látex, colchonetes, caixas de som, microfones, partituras, dentre outros. Todos estes materiais facilitarão a percepção do instrumento do cantor, que é o corpo. A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do Canto.

AVALIAÇÃO

Provas escritas e práticas para avaliar qualitativamente e quantitativamente o aprendizado e *performance* dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] GOULART, Diana & Cooper, Malu. **Por todo canto: Método de Técnica vocal para o canto popular 1**. São Paulo: G4 Editora, 2000.
- [2] LEITE, Marcos. **Método de Canto Popular Brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.
- [3] MACHADO, Regina. **A voz na Canção Popular Brasileira - um estudo sobre a Vanguarda Paulista**, cotia, SP, Ateliê Editorial, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] ABREU, Felipe. **Características do Canto Erudito e do Canto Popular Urbano no Ocidente Contemporâneo**. Revista Backstage. Rio de Janeiro: Editora H. Sheldon, agosto de 2000.
- [2] CASTRO, Gabriela Samy de. **O Ensino de Canto Popular – Algumas Abordagens** (Monografia de Graduação). Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA, 2002.
- [3] LATORRE, M. Consiglia R C, **A Estética Vocal no Canto Popular do Brasil: Uma perspectiva Histórica da *performance* de nossos intérpretes e da escuta contemporânea e suas repercussões pedagógicas**. Dissertação de mestrado Unesp, 2002.
- [4] LEITE, Marcos. **Método de Canto Popular Brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.
- [5] MIRANDA, Dilmar. **Nós, a música popular brasileira: CE**, Expressão gráfica editora, 2009.

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO I – BATERIA E PERCUSSÃO			
Código:	Mus017		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução em conjunto através de repertorio específico da linguagem da música popular. Ênfase no Blues, Rock e Música Regional.			
OBJETIVO			
• Examinar o domínio do saber dos Rudimentos; • Examinar o domínio de síncopes aplicadas à bateria; • Analisar e executar leituras de acentuações na caixa com a manutenção do ostinato nos pedais (independência).			
PROGRAMA			
• Afinar o instrumento; • Executar rudimentos; • Executar estudos com dinâmica e acentuações; • Frases lineares; • Estudo de articulação (métodos diversos); • Estudos de repertorio nos estilos: Blues, Rock, Baiao, Xote, Maracatu e Frevo; • Conhecimento das peças da bateria (solos); • Conhecer a história da bateria; • Postura em relação ao instrumento; • Estudo de análise crítica musical; • Exercícios de Transcrição de músicas do repertorio para o instrumento bateria; • Estudos de leitura à primeira vista.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada			

ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] APPICE, Carmine. The Realistic Rock. Volonté&Compani 2010. [2] ROCHA, Christiano. Bateria Brasileira. São Paulo: Edição do Autor. 2007. [3] STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935. STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [2] GRAMANI, JOSÉ EDUARDO. Rítmica. São Paulo – Perspectiva, 2010 (2666/URA). [3] LATHAM, Rick. Funk. Los Angeles: Rick Latham. 1996. [4] MALABE, Frank. Afro cuban. Manhattan: Manhattan Music. 1990. [5] ROSAURO, Ney. Método Completo para Caixa Clara Níveis I - IV. Santa Maria: Pró-Percussão. 1989.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

2º SEMESTRE (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus018	Música Brasileira	40	2	30	10	Mus001	78.03.12.00-99
Mus019	Linguagem e Estruturação Musical - LEM II	40	2	30	10	Mus002	78.03.13.00-99
Mus020	Canto Coral II	40	2	10	30	Mus004	78.03.11.00-99
Mus021	Harmonia I	40	2	30	10	-	78.03.11.00-99
TOTAL (C)		160	8	100	60	-	-

2º SEMESTRE (DISCIPLINAS ELETIVAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus022	Prática de Instrumento Específico II - Violão	80	4	20	60	Mus005	78.03.11.00-99
Mus023	Prática de Instrumento Específico II - Guitarra	80	4	20	60	Mus006	78.03.11.00-99
Mus024	Prática de Instrumento Específico II - Cavaquinho	80	4	20	60	Mus007	78.03.11.00-99
Mus025	Prática de Instrumento Específico II - Trompete	80	4	20	60	Mus008	78.03.13.00-99
Mus026	Prática de Instrumento Específico II - Saxofone	80	4	20	60	Mus009	78.03.13.00-99
Mus027	Prática de Instrumento Específico II - Trombone	80	4	20	60	Mus010	78.03.13.00-99
Mus028	Prática de Instrumento Específico II - Eufônio	80	4	20	60	Mus011	78.03.13.00-99
Mus029	Prática de Instrumento Específico II - Tuba	80	4	20	60	Mus012	78.03.13.00-99
Mus030	Prática de Instrumento Específico II - Teclado	80	4	20	60	Mus013	78.03.15.00-99
Mus031	Prática de Instrumento Específico II - Piano	80	4	20	60	Mus014	78.03.15.00-99
Mus032	Prática de Instrumento Específico II - Acordeon	80	4	20	60	Mus015	78.03.15.00-99
Mus033	Prática de Instrumento Específico II - Canto Popular	80	4	20	60	Mus016	78.03.12.00-99
Mus034	Prática de Instrumento Específico II - Bateria e Percussão	80	4	20	60	Mus017	78.03.14.00-99
TOTAL (D)		80	4	20	60	-	-
TOTAL DO 2º SEMESTRE (C+D)		240	12	120	120	-	-

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MÚSICA BRASILEIRA			
Código:	Mus018		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus001		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina desenvolve a apreciação orientada de exemplos da produção musical brasileira (artística, popular e folclórica), inserindo-os em seus respectivos contextos sócio-histórico-culturais e procurando extrair-lhes as características musicais.			
OBJETIVO			
Desenvolver no aluno a capacidade de identificar aspectos melódicos, harmônicos, rítmicos, organológicos e de funcionalidade nas peças musicais referentes aos períodos e gêneros mais abordados pela literatura de música brasileira, com base em seus condicionantes sócio-histórico-culturais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Influências ameríndia, africana e lusitana na formação da música brasileira;			
UNIDADE II - História e cultura afro-brasileira e indígena;			
UNIDADE III - Música no período colonial;			
UNIDADE IV - Lundu;			
UNIDADE V - Modinha;			
UNIDADE VI - Choro;			
UNIDADE VII - Maxixe;			
UNIDADE VIII - Samba;			
UNIDADE IX - Baião;			
UNIDADE X - Bossa nova;			
UNIDADE XI - Tropicalismo.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas; Audição orientada, mediante a utilização de material fonográfico e de vídeo, de obras didaticamente selecionadas; debates acerca das observações individuais destas obras; pesquisas bibliográficas e fonográficas; Exposições didáticas em equipes. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.			

AVALIAÇÃO	
Verificações bimestrais escritas; Trabalhos de pesquisa; Seminários em equipes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ALVARENGA, Oneyda. Música popular brasileira. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1982. [2] CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao municipal. São Paulo: Editora 34, 1998. [3] MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] GARCIA, Zoila Gómez; RODRIGUEZ, Victoria Eli. Música latinoamericana y caribeña. Habana: Pueblo e Educación, 1995. [2] KIEFER, Bruno. História da música brasileira: dos primórdios ao início do séc. XX. Porto alegre: Movimento, 1976. [3] SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente: Transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001. [4] SOUZA, Tárík de at al. Brasil musical. Rio de Janeiro: Art Bureau, 1988. [5] TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL II			
Código:	Mus019		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Prática: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus002		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina visa à continuação do treinamento da elaboração e da percepção musical consciente, mediante o aprofundamento do estudo dos elementos básicos que formam a estrutura musical.			
OBJETIVO			
● Dar continuidade ao trabalho de educação auditiva do aluno para as notas e estruturas rítmicas, visando à habilidade para o solfejo e transcrição de partituras musicais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Escalas ● Escala diatônica de dó maior; ● Escalas maiores – sua formação e seus graus (círculo das 5ª - tetracorde); ● Escalas maiores – graus tonais e modais; ● Escalas menores primitivas, harmônicas e melódicas; ● Meios de conhecer o tom de um trecho musical; ● Escalas artificiais; ● Escalas exóticas (ciganas, pentatônicas, hexacordais e de tons inteiros); ● Escalas modais; ● Escala geral; ● Escalas diatônicas maiores; ● Escalas diatônicas menores.			
UNIDADE II - Intervalos ● Intervalos: maiores; menores; justos; aumentados e diminutos. Intervalos simples e compostos. Inversão de intervalos. Consonância e dissonância de intervalos; ● Transposição;			

• Instrumentos transpositores e não transpositores. UNIDADE III - Ornamentos; UNIDADE IV - Ritmos • Simples; • Compostos. UNIDADE V - Intervalos • Melódicos; • Frases; • Acidentes. UNIDADE VI - Prática de solfejos melódicos e rítmicos UNIDADE VII - Prática de ditados melódicos e rítmicos
METODOLOGIA DE ENSINO
• Aulas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco; • Utilização de partituras impressas ou mesmo escritas na lousa, para a identificação e fixação dos elementos estudados; • Apoio de flauta doce, clarineta ou teclado para a compreensão dos sons musicais em suas diferentes alturas; • Prática diária de solfejos melódicos em graus conjuntos e disjuntos, com o apoio de teclado, nas claves de sol e de fá, em compassos simples e compostos, utilizando notas naturais e alteradas na extensão máxima de uma nona; • Prática diária de solfejos rítmicos, apoiados por metrônomo; • Transcrição de melodias simples (cantigas de roda, músicas populares e folclóricas ou composições dos alunos), sugeridas pelo professor e, eventualmente, pelos alunos; • Prática diária de ditados melódicos e rítmicos. • A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico da linguagem e estruturação musical.
AValiação
Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos. Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos. Provas escritas com questões de solfejos e de ditados melódicos e rítmicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
[1] MED. Bohumil. Teoria da música. 4. ed. ampl. Brasília: Musimed, 1996. [2] LACERDA, Osvaldo. Curso preparatório de solfejo e ditado musical. 15. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira. [3] POZZOLI. Guia teórico – prático para o ensino do ditado musical – I e II partes. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
[1] ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012. [2] CARDOSO, Belmira. Curso completo de teoria musical e solfejo. v. 2. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [3] GARAUDÊ, Aléxis de. Solfejos Opus 27. 43. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

[4] PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios básicos da música para a juventude**. v.1, 51. ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Música, 2009.

[5] WILLEMS, Edgar. **Solfejo curso elementar**. São Paulo: Irmãos Vitale.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CANTO CORAL II			
Código:	Mus020		
Carga Horária:	40h	Teórica:20h	Prática:20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus004		
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Prática da leitura musical em conjunto. A fusão das vozes. Aplicação de conhecimentos musicais no repertorio vocal.			
OBJETIVO			
• Praticar a leitura musical e interpretação de peças a 3, 4 vozes; • Desenvolver as percepções harmônica e polifônica através de trios, quartetos mistos e de vozes iguais; • Desenvolver a interpretação de músicas eruditas e populares dentro dos períodos da história da música; • Formar pequenos grupos vocais para leitura e análise da expressão corporal a fim de facilitar postura, projeção vocal e a interpretação musical. • Desenvolver Técnicas de respiração e emissão vocal.			
PROGRAMA			
• Aprimoramento do movimento corporal relacionado ao Canto Coral; • Preparação técnica da voz: emissão do som, clareza na articulação do som, dicção; • Respiração: seus mecanismos e recursos no canto coral; • Estudos e realização de peças corais verificando suas implicações harmônicas, melódicas e rítmicas. • Interação entre regente e coro para recriação na interpretação de uma obra musical no âmbito do canto coral.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teórico-práticasutilizando retroprojeter e tela, computador, materiais didáticos como canudos, copos descartáveis, balão de látex, colchonetes, caixas de som, microfones, partituras, dentre outros. Todos estes materiais facilitarão a percepção do instrumento do cantor, que é o corpo. A disciplina utilizará como recursos:			

estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo do Canto.	
AVALIAÇÃO	
Provas escritas e práticas para avaliar qualitativamente e quantitativamente o aprendizado e <i>performance</i> dos estudantes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANDRADE, Simone Rattay, Cielo, Carla Aparecida. Speech science and art of choral singing / The science of speech-language therapy and the art of choral singing. 2005. p.59-68. [2] BARRETO, Ceição de Barros. Choir Choir. São Paulo, Improvements, 1938. [3] BRAGA, Henrietta Rose Fernandes. From coral and its projection in the history of music. São Paulo, Kosmos, 1958.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] SUNDERMANN, Loyd Frederick. Choral organization and administration. New York, Rockville Center, 1954 [2] RABBIT, Helena Wohl. Vocal Technique for Choirs. Publisher Synodal São Leopoldo, 1994. [3] MATHIAS, Nelson. Choir, a corner enthralling. Brasília: Ed Musimed, 1986. [4] COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008. [5] BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA - FOL			
DISCIPLINA: HARMONIA I			
Código:	Mus021		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Esta disciplina trata da análise e produção de encadeamentos harmônicos, das relações existentes entre melodia e harmonia, dentro do idioma tonal da música ocidental, como requisitos básicos para a orientação de criações próprias.			
OBJETIVO			
• Analisar encadeamentos harmônicos presentes em obras vocais e instrumentais, extraídas da literatura musical ocidental, e realizar encadeamentos harmônicos de progressões e sequências propostas.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Escala de acordes (triades e tétrades);			
UNIDADE II - Símbolo de inversões do baixo cifrado.			
UNIDADE III - Princípios de condução de vozes;			
UNIDADE IV - Notas melódicas.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas; audição de exemplos musicais propostos e análise harmônica de suas partituras; exercícios de encadeamento de progressões harmônicas sugeridas pelo professor. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.			
AVALIAÇÃO			
Verificações bimestrais escritas, envolvendo análise gradual e encadeamento de progressões harmônicas; Trabalho (extraclasse) de encadeamentos de progressões harmônicas fornecidas pelo professor.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
[1] KOSTKA, Dorothy Payne e Stefan. Tonal harmony: with an introduction to Twentieth-Century Music . 4th ed. McGraw-Hill, 2000.			
[2] KOELLREUTTER, H. J. Introdução à harmonia funcional . São Paulo: Ricordi, 1986.			
[3] LIMA, Marisa R. Harmonia, uma abordagem prática . 2. ed.. São Paulo, 2010.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALMADA, Carlos. Arranjos. Campinas: UNICAMP, 2000. [2] BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. [3] HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional. 9. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, [s.d.]. [4] PRATT, George. The dynamics of harmony: principles and practice. New York: Oxford University Press, 1996. [5] SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – VIOLÃO			
Código:	Mus022		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus005		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Desenvolvimento da leitura rítmica e leitura de notas na quinta posição e posições intermediárias. Compreensão do significado da cifragem de acordes.			
OBJETIVO			
• Aprimorar a técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, incluindo a música popular.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudo de repertório;			
UNIDADE II - Estudos de natureza técnica interpretativa;			
UNIDADE III - Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento;			
UNIDADE IV - Estudos de harmonia e improvisação;			
UNIDADE V - Noções de história e literatura do instrumento.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical e textos relacionados ao segmento da prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			
AVALIAÇÃO			
Avaliação prática e pública, com base no repertório adotado e nas abordagens em sala de aula.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARLEVARO, A. Cuaderno didático n. 2: técnica de la mano derecha. Buenos Aires: Barry, 1967. [2] _____. Cuaderno didático n. 3: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967. [3] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação. v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] DUDEQUE, N. História do violão. Curitiba: UFPR, 1994. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991 [3] HIGUCHI, Márcia Kazue Kodama; LEITE, João Pereira. Rigidez métrica e expressividade na interpretação musical: uma teoria neuropsicológica. Opus, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 187-207, dez. 2007. [4] FERNÁNDEZ. Eduardo. Técnica, mecanismo, aprendizaje, una investigación sobre llegar a ser guitarrista. Montevideo: Art Ediciones, 2000. [5] PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. São Paulo: Ricordi, 1985.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – GUITARRA			
Código:	Mus023		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus006		
Semestre:	I		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução individual e em conjunto através de repertorio específico da linguagem da música popular.			
OBJETIVO			
Aplicar no estudo prático instrumental os conhecimentos teóricos relacionados à música tonal (escalas pentatônicas, tríades em acordes e arpejos e sequência das tríades sobre as escalas maiores e menores natural harmônica e melódica).			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Tétrades - Tétrades em acorde: posições nas cordas 6, 5 e 4; - tétrades em arpejo: 7ª Maior, 7ª Menor, 7ª Dom., m7b5, 7sus4, 7ª Dim, m7M, 7ª M (5 aum) em estado fundamental e inversões.			
UNIDADE II - Estudo Harmônico Tríades e Tétrades sobre a harmonia de composições já estudadas.			
UNIDADE III - Performance e Leitura - Estudos de leitura (melodia e cifra); - Performance de um solo/peça sugerido pelo Professor.			
UNIDADE III - Estudo de padrões rítmicos Sequência das tríades sobre as escalas maiores e menores natural harmônica e melódica.			
METODOLOGIA DE ENSINO			

Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação. v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [3] GAMBALE, F. - Guitar Technique Book I e II –Ed. Legato Publications. .USA, 1994.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BUCKINGHAM, Bruce & Pascal, Eric – Rhythm Guitar – The Complete Guide – Hal Leonard. Corporation. _ United States. 1998. [2] FISCHER, Peter – Rock Guitar Secrets – Ed. Ama Verlag. .USA. 1992. [3] KOTZEN, Richie – Rock Chops – Ed. Reh Publications. USA,1999. [4] NEELY, Blake & Schoroed, Jeff – Chords & Scales for Guitar – Milwaukee (USA), Editorial: Hal Leonard Corporation, 1998. [5] TAYLOR, Martin – The Martin Taylor Guitar Method – Mel Bay Publications. USA.2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – CAVAQUINHO			
Código:	Mus024		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus007		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução individual e em conjunto através de repertorio específico da linguagem da música popular.			
OBJETIVO			
Desenvolver habilidades de execução instrumental tanto em acompanhamento quanto na leitura e criação de melodias.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Tétrades - Tétrades em acorde: desenhos e possibilidades; - Tétrades em arpejo: 7ª Maior, 7ª Menor, 7ª Dom., m7b5, 7sus4, 7ª Dim, m7M, 7ª M (5 aum) em estado fundamental e inversões.			
UNIDADE II - Estudo Harmônico Triádes e Tétrades sobre a harmonia de composições já estudadas.			
UNIDADE III - <i>Performance</i> e Leitura - Estudos de leitura (melodia e cifra); <i>Performance</i> de um solo/peça sugerido pelo Professor.			
UNIDADE IV - Estudo de padrões rítmicos. Sequência das triádes sobre as escalas maiores e menores natural harmônica e melódica.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com base no estudo de repertório e abordagem coletiva e individual, apreciação musical e			

utilização de textos relacionados à prática instrumental. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando o acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro seus objetivos e critérios. Uma das formas utilizadas serão avaliações práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANDRADE, Alvaro Cortez. Método para cavaquinho Andrade: com o concurso dos profs. Heitor dos Prazeres (Lino) e Euclides Cicero. Rio de Janeiro: A. C. Andrade, 1932. [2] ARAÚJO, Armando Bento de. Primeiro método para cavaquinho por música. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 2000. [3] HABKOST, Nestor; SEGURA, Wagner. Nas batidas do Samba: método audiovisual de batidas para cavaquinho. Florianópolis: NUP, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] OLIVEIRA, Ernesto Veiga de. Instrumentos musicais populares portugueses. 1ª edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1964. [2] RATINHO DO CAVACO. Banco de acordes para cavaquinho. Rio de Janeiro: Litteris Editora, 2001. [3] REGO, Manoela Marinho. A parte rítmica do cavaquinho: uma proposta de método. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística/ Habilitação em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010. [4] RIBEIRO, Jamerson Farias. O cavaco rítmico-harmônico na música de Waldir Frederico Tramontano (Canhoto): A construção estilística de um “cavaco-centro” no choro. Dissertação (Mestrado em Musicologia: Etnografia das práticas musicais) – Programa de Pós graduação em Música, Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014. [5] RODRIGUES, Braune Evelane Pinto. A utilização do tamborim como ferramenta de aprendizagem do cavaquinho na função de acompanhamento. Monografia (Licenciatura em Música) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – TROMPETE			
Código:	Mus025		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus008		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
O estudo do trompete como instrumento musical tem como proposta trabalhar diversas técnicas que servirão para o desenvolvimento performático do educando, utilizando-se de ferramentas, tais como: o estudo da respiração, da pronúncia, da articulação, do ritmo, da sonoridade, da intensidade, da altura das notas musicais, da interpretação, da afinação, bem como, de outros processos que desenvolvam as habilidades técnicas no uso do instrumento pelo educando.			
OBJETIVO			
• Empregar as características das técnicas do mecanismo do trompete; • Praticar escalas cromáticas; • Manipular movimentos no instrumento em diversas tonalidades; • Praticar exercícios em compassos simples e compostos; • Usar as quiálteras nos mais variados gêneros musicais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Estudo de Duetos em diversas tonalidades; • Estudos técnicos do mecanismo do trompete; • Prática de estudos cromáticos; • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos.			
UNIDADE II • Estudo de Cifras utilizando a téttrade em seu modo maior; • Estudos com quiálteras; • Estudos com semicolcheia com articulação; • Estudos melódicos em diversas tonalidades; • Estudos de intervalos, com diversas articulações.			

UNIDADE III • Estudo de Flexibilidades diversas; • Transposição de melodias simples com até quatro sustenidos e quatro bemóis; • Duetos em várias tonalidades; • Estudos Líricos; • Pesquisar peças para o repertório do trompete com músicas popular e erudita.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CLARKE H. L. Technical for for cornet. New York: Carl Fischer ,1982. [2] GETCHELL, Robert W. First Book of Practical Studies for Cornet and Trumpet. USA: Alfred Music. [3] HOVEY,N, ert52qazxghymnvEDUARDES A, R. Méthode Edwards-Hovey pour Cornet et Trompette. v..1. Paris: Warner Bros. Publications U S. INC, 1970.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARBAN. Método completo e original para trompete Cornet. New York: Carl Fischer,,1982. [2] CONCONE G. Método Lyrical Studies for Trumpet or horn. Estudos Líricos.v. 1. USA: Secured, 1972. [3] FARKAS, P. The art of Brass playing. Atlanta: Wind Music Inc., 1989 [4] LEONARD, Hal Corporttion. Essential Technique for Band with EEi - Intermediate to Advanced Studies. [5] VIZZUTI, A. New Concepts for Trumpet: Melodic Etudes, book 3. Van Nuys-CA: Alfred Music, 2004.	
Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – SAXOFONE			
Código:	Mus026		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus009		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aprimoramento da rotina de estudos técnicos diários do instrumento; fortalecimento da embocadura; leitura musical aplicada ao instrumento; aprimoramento da sonoridade no saxofone; ampliação da extensão através de estudos em diferentes tessituras; execução de estudos melódicos e peças musicais de nível básico e intermediário.			
OBJETIVO			
• Avançar no estudo técnico de digitação e articulação; • Aprimorar a sonoridade no saxofone, através de exercícios específicos; • Desenvolver a técnica no saxofone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Vibratos; • Harmônicos; • Super agudos: solsol# e lá.			
UNIDADE II			
• Estudo progressivo do método Gammes et arpejes (MULE, 1948); • Estudo progressivo do método The Technique of the Saxophone vol. I (VIOLA, 1979); • Estudo de escalas modais e tonais (ciclo das quartas).			
UNIDADE III:			
• Estudo do método Vingt quatre etudes fáciles (MULE, 1948); • Estudo do método Basic Jazz conception for saxophone (NIEHAUS, 1966); • Estudo do método Vocabulário do choro (SÈVE, 1999); • Estudo do método 25 daily exercises for saxophone (KLOSÉ, 1943); • Estudo do método Intermediate Jazz conception for saxophone (NIEHAUS, 1966); • Preparação de peças representativas do repertório do saxofone, baseado no nível dos alunos, com ênfase no processo interpretativo, enfatizando aspectos de dinâmica, articulação, acentuação e fraseado.			

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] KLOSÉ, H. Método Completo para todos os Saxofones. Buenos Aires: Ricordi, 2003. [2] LONDEIX, Jean-Marie. Exercices Mécaniques pour tous Les saxophones. Vol I. Paris: Éditions Henry Lemoine, 1977. [3] NIEHAUS, Lennie. Basic Jazz conception for saxophone. Hollywood: TryPublishing Company, 1966. SÈVE, Mário. Vocabulário do choro. Rio de janeiro: Lumiar editora, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Vol I ao V. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1990. [2] SÈVE, Mário. Vocabulário do choro. Rio de janeiro: Lumiar editora, 1999. [3] KLÓSE, H. 25 daily exercises for saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1943. [4] LIEBMAN, David. Developing a personal saxophone sound. Massachussets: Dorn publications, 1994. [5] MULE, Marcel. Gammes et arpejes. Paris: Alphonse Leduc, 1948.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – TROMBONE			
Código:	Mus027		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus010		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
O estudo do trompete como instrumento musical tem como proposta trabalhar diversas técnicas que servirão para o desenvolvimento performático do educando, utilizando-se de ferramentas, tais como: o estudo da respiração, da pronúncia, da articulação, do ritmo, da sonoridade, da intensidade, da altura das notas musicais, da interpretação, da afinação, bem como, de outros processos que desenvolvam as habilidades técnicas no uso do instrumento pelo educando.			
OBJETIVO			
• Avançar no estudo técnico de posição, flexibilidade e articulação; • Aprimorar a sonoridade no trombone, através de exercícios específicos; • Desenvolver a técnica no trombone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Estudos de flexibilidade intermediário; • Escalas maiores com até sete sustenidos e sete bemóis, nas diferentes articulações; • Escalas menores (natural, harmônica e melódica) com até quatro sustenidos e quatro bemóis, nas diferentes articulações; • Exercícios de ajustes das posições 5, 6 e 7, na busca de uma melhor afinação; • Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.			
UNIDADE II • Estudo de Duetos e Trios em diversas tonalidades; • Estudos técnicos do mecanismo do trombone; • Prática de estudos cromáticos; • Estudos de Síncopes regulares; • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos;			

- Estudos com quiáltera. UNIDADE III - Estudos com semicolcheia; - Estudos melódicos em diversas tonalidades; - Estudos em terças, com diversas articulações; - Intervalos e Arpejos maiores e menores; - Preparação de repertório compatível com o nível técnico estudado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BORDOGNI, Marco. Malodiou Etudes for Trombone. Transcribed and progressively arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928. Book 1. [2] COLIN, Charles. Advanced Lip Flexibilities. New York: Charles Colin Publications, 1980. Vol. 1, Vol. 2 and Vol. 3. [3] GAGLIARDI, Gilberto. Método de Trombone para Iniciantes. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, (19--?)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARBAN, Joseph Jean Baptiste. Arban's: Famous Method for Trombone. Edited for Charles L. Randall and Simone Mantia. New York: Carl Fischer, 1936. [2] BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [3] LAFOSSE, André. Méthode Complète de Trombone a Coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1928. 4 Partes. [4] MACBETH, Carlton. Original Louis Maggio System for Brass. New York: Charles Colin Publications, 1985. [5] SLOKAR, Branimir. Warm-Ups + Technical Routines Trombone - Pousane. Suisse: Editions Bim, 1979.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – EUFÔNIO			
Código:	Mus028		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus011		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
O estudo do eufônio como instrumento musical tem como proposta trabalhar diversas técnicas que servirão para o desenvolvimento performático do educando, utilizando-se de ferramentas, tais como: o estudo da respiração, da pronúncia, da articulação, do ritmo, da sonoridade, da intensidade, da altura das notas musicais, da interpretação, da afinação, bem como, de outros processos que desenvolvam as habilidades técnicas no uso do instrumento pelo educando.			
OBJETIVO			
• Empregar as características das técnicas do mecanismo do eufônio; • Praticar escalas cromáticas; • Manipular movimentos no instrumento em diversas tonalidades; • Praticar exercícios em compassos simples e compostos; • Usar as quiálteras nos mais variados gêneros musicais.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Estudo de Duetos em diversas tonalidades; • Estudos técnicos do mecanismo do instrumento; • Prática de estudos cromáticos. • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos.			
UNIDADE II			
• Estudos com quiálteras; • Estudos com semicolcheia com articulação; • Estudos melódicos em diversas tonalidades; • Estudos de intervalos, com diversas articulações.			
UNIDADE III			

• Estudo de Flexibilidades diversas; • Transposição de melodias simples com até quatro sustenidos e quatro bemóis; • Duetos em várias tonalidades; • Estudos de repertório popular e erudito para o instrumento.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ALESSI, Joseph and BROWMAN, Brian. ARBAN Complete Method for Trombone and Euphonium. Edited by Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002. [2] LANGEY, Otto. Practical Tutor (Method) for Bb Euphonium with Four Valves. Howkes & Son. London, 2016. [3] YOUNG, Jerry A. Clarke's Technical Studies for Euphonium (Trombone) and Tuba with Additional Notes and Exercises. Eau Claire, WI : Really Good Music, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ASKEW, Dennis. Concepts of Technique - 36 Register Studies for Bass Clef Euphonium. Music composed by: Eddie Bass. Cimarron Music Press. Greensboro. [2] PAYNE, Barbara. Euphonium Excerpts from the Standard Band and Orchestra Library. Edited Brian Bowman and David R. Werden. Cimarron Music Press. Greensboro. [3] RUSSO, Amadeu. Método de Pistão, Trombone e Bombardino na Clave de Sol. Irmãos Vitale Editores, São Paulo, 1997. [4] VINING, David. Daily Routines for Euphonium Secon Edition. Mountain Peak Music. [5] HOLANDA, MS Costa e MACIEL, Jardimino. Método Básico para Tuba e Bombardino. Governo do Estado do Ceará, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – TUBA			
Código:	Mus029		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	04		
Código pré-requisito:	Mus012		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Desenvolvimento de competências para apresentação e interpretação de repertório solístico e camerístico da música ocidental e brasileira.			
OBJETIVO			
• Empregar as características das técnicas do mecanismo da Tuba; • Praticar escalas cromáticas; • Manipular movimentos no instrumento em diversas tonalidades; • Praticar exercícios em compassos simples e compostos; • Usar as quiáleras nos mais variados gêneros musicais;			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Leitura de partituras; • Aquecimento (Warm up) e estudos diários; • Registros graves, médios e agudos; UNIDADE II • Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica); • Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo); • Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos; UNIDADE III • Repertório da Banda (Musical e Marcial); • Repertório solo (tuba – Erudito e Popular); • Música de Câmara.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas,			

utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. Além disso, será utilizado cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BOZZINI, J. Angelino. A arte do sopro. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006. [2] FREDERIKSEN, B. Arnold Jacobs: Song and Wind. EUA: WindSong Press Limited, 2010. [3] GAGE, John B. Brass Players: aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Tuba. [2] BEVAN, Clifford. The Tuba Family, 2nd edition. Winchester: Piccolo Press, 2000. [3] MORRIS, R. Winston e PERANTONI, Daniel. Guide to the tuba repertoire. The New Tuba Source Book. Indiana University Press. USA. 2006. [4] PHILLIPS, Harvey e WINKLE, William. The art of tuba and euphonium. Miami: SummyBorchard Inc, 1992. [5] SILVA, Marcelo de Jesus da. Sopro Novo Yamaha: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – TECLADO			
Código:	Mus030		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus013		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Considerações gerais sobre o instrumento abordando: Tonalidade de C, G e F Maior; escala Maior; acordes de Sétima; colcheias pontuadas; forma ternária (ABA); pedal de prolongamento; pentacordes maiores e menores; arpejos; intervalos; forma do Blues. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação, utilizando os recursos próprios do instrumento.			
OBJETIVO			
• Proporcionar ao aluno a utilização plena dos recursos próprios do teclado eletrônico, ampliando as possibilidades do repertório através do aprofundamento das técnicas de execução e metodologias de estudo.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Utilização dos recursos próprios do instrumento: • Introdução e finalização; • Variações do acompanhamento eletrônico (padrões rítmicos e <i>fill in</i>); • Seleção e adequação de timbres e estilos; • Utilização do metrônomo no andamento de execução da peça; • <i>Fade out</i> e <i>rallentando</i>. UNIDADE II - Elementos da gramática musical: • Pauta – leitura nas tonalidades de C, G e F Maior; • Cifras – prática da grafia e leitura de cifras com inversão expressa.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do			

instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos –v. 1. São Paulo: Ricordi, 2008. [2] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano –v. 2. São Paulo: Vitale, 1999. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [4] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – PIANO			
Código:	Mus031		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus014		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo do piano, abrangendo sua técnica, interpretação musical, prática de <i>performance</i> , composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação de obras para piano de diferentes estilos e épocas. Interpretação de repertório específico e adaptado ao instrumento.			
OBJETIVO			
Desenvolver a técnica básica necessária à execução de músicas de nível básico e intermediário e exercícios musicais ao teclado/piano.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - ELEMENTOS DE TÉCNICA E INTERPRETAÇÃO • Métodos eficazes de estudo; • Independência dos dedos; • Escalas, acordes e arpejos; • Articulação e dinâmica; • Apreciação de obras e discussões sobre interpretação. UNIDADE II - LEITURA E REPERTÓRIO • Repertório de nível básico-intermediário para teclado/piano solo; • Repertório de nível básico-intermediário para teclado/piano colaborador; • Composição de músicas e exercícios musicais ao teclado/piano; • Arranjos e transcrições, com ênfase na música popular brasileira; • Estratégias para facilitar a leitura à primeira vista; • Técnicas de acompanhamento.			

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos –v. 1. São Paulo: Ricordi, 2008. [2] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano –v. 2. São Paulo: Vitale, 1999. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [4] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – ACORDEON			
Código:	Mus032		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática:60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus015		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo do acordeon, abrangendo sua técnica, interpretação musical, prática de <i>performance</i> , composição, leitura à primeira vista, e métodos eficazes de estudo. Apreciação e interpretação de repertório específico e adaptado ao instrumento.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao aluno a utilização plena dos recursos próprios do acordeon, ampliando as possibilidades do repertório através do aprofundamento das técnicas de execução e metodologias de estudo.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Estudo de Técnica: • Escalas maiores e menores; • Harpejos dos principais acordes da música tonal; • Expressão atrelada aos recursos técnicos específicos do instrumento; • Utilização do metrônomo no andamento de execução da peça. UNIDADE II - Elementos da gramática musical: • Pauta – leitura nas tonalidade de C, G e F Maior; • Cifras – prática da grafia e leitura de cifras com inversão expressa.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do			

instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BARBERENA, Antonio. Breve História Del Acordeon. Disponível em: <http://www.abarberena.com/acordi.html>. Acesso em 12 set. 2019. [2] MASCARENHAS, Método de Acordeão Mário, ricordi brasileira s.a, 48ª ed, São Paulo, 1978. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [4] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [5] MONTEIRO, José Carlos Bastianello. Acordeon Todeschini – A História. Disponível em: <http://www.lojamanomonteiro.com.br/interna.php?cod=17770> Acesso em 02 de set. de 2019.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II - CANTO POPULAR			
Código:	Mus033		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus016		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo sistemático teórico-prático do universo autoral e do comportamento vocal presente na canção popular Urbana no Brasil nas décadas de 1920 até a década de 1960. Estudo progressivo técnico e interpretativo adequado à estética vocal do canto popular, através de exercícios de vocalização com material extraído desta canção popular, entre outros, e posterior aplicação no repertório proposto em diferentes contextos de educação musical.			
OBJETIVO			
• Conhecer os diferentes estilos cantados no Brasil na primeira metade do século XX, compreendendo o contexto histórico da música popular urbana; • Reconhecer os gestos vocais mais utilizados na canção popular urbana da época; • Realizar um estudo progressivo de técnica e interpretação vocal adequado à estética vocal do canto popular do período acima referido.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Apreciação musical; • Escuta dirigida; • Técnica vocal; • Modificação de timbre; • Classificação vocal.			
UNIDADE II			
• Emissão; • Articulação; • Interpretação; • Experimentações estéticas; • Ajustes vocais; • Ressonância (filtros).			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojektor e tela, computador, materiais didáticos como canudos, copos descartáveis, balão de látex, colchonetes, caixas de som, microfones, partituras, dentre outros. Todos estes			

materiais facilitarão a percepção do instrumento do cantor, que é o corpo. A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do Canto.	
AVALIAÇÃO	
Provas escritas e práticas para avaliar qualitativamente e quantitativamente o aprendizado e <i>performance</i> dos estudantes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GOULART, Diana & Cooper, Malu. Por todo canto: Método de Técnica vocal para o canto popular 1. São Paulo: G4 Editora, 2000. [2] LEITE, Marcos. Método de Canto Popular Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001. [3] MACHADO, Regina. A voz na Canção Popular Brasileira - um estudo sobre a Vanguarda Paulista, cotia, SP, Ateliê Editorial, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ABREU, Felipe. Características do Canto Erudito e do Canto Popular Urbano no Ocidente Contemporâneo. Revista Backstage. Rio de Janeiro: Editora H. Sheldon, agosto de 2000. [2] LATORRE, M. Consiglia R C, A Estética Vocal no Canto Popular do Brasil: Uma perspectiva Histórica da <i>performance</i> de nossos intérpretes e da escuta contemporânea e suas repercussões pedagógicas. Dissertação de mestrado Unesp, 2002. [3] LEITE, Marcos. Método de Canto Popular Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001. [4] MIRANDA, Dilmar. Nós, a música popular brasileira: CE, Expressão gráfica editora, 2009. [5] PICCOLO, Adriana Noronha. Canto Popular Brasileiro: A Caminho da Escola. (Monografia de Graduação). Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA, 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO II – BATERIA E PERCUSSÃO			
Código:	Mus034		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus017		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução em conjunto através de repertório específico da linguagem da música popular. Ênfase no Blues, Rock e Música Regional.			
OBJETIVO			
Analisar e demonstrar compreensão do estilo das obras musicais que executa, usando elementos técnicos e interpretativos adequados as características de estilo e estética das músicas.			
PROGRAMA			
Afinar o instrumento; Executar rudimentos; Executar estudos com dinâmica e acentuações; Frases lineares; Estudo de articulação (métodos diversos); Estudos de repertório nos estilos: Blues, Rock, Baião, Xote, Maracatu e Frevo; Conhecimento das peças da bateria (solos); Conhecer a história da bateria; Postura em relação ao instrumento; Estudo de análise crítica musical; Exercícios de Transcrição de músicas do repertório para o instrumento bateria; Estudos de leitura a primeira vista.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			
AVALIAÇÃO			
Participação nas aulas e demonstração prática.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ROCHA, Christiano. Bateria Brasileira. São Paulo: Edição do Autor. 2007. [2] ROSAURO, Ney. Método Completo para Caixa Clara Níveis I - IV. Santa Maria: Pró-Percussão. 1989. [3] STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935. STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] APPICE, Carmine. The Realistic Rock. Volonté&Compani 2010. [2] BARSALINI, Leandro. As sínteses de Edison Machado: um estudo sobre o desenvolvimento de padrões de samba na bateria. 2009. 172p. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. [3] LATHAM, Rick. Funk. Los Angeles: Rick Latham. 1996. [4] MORAIS, Ronan Gil de; STASI, Carlos. Múltiplas faces: surgimento, contextualização histórica e características da percussão múltipla. OPUS - Revista Eletrônica da ANPPOM, Porto Alegre, RS, v. 16, n. 2, p. 61-79, Mai. 2015. ISSN 1517-7017. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/218/198>. Acesso em: 16 Ago. 2019. [5] NICHOLS, Kevin A. Important works for drum set as a multiple percussion instrument. 2012, 130p. Tese (Doutorado em Música) – Universidade de Iowa, 2012.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

3º SEMESTRE (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus035	Linguagem e Estruturação Musical - LEM III	40	2	30	10	Mus019	78.03.13.00-99
Mus036	Harmonia II	40	2	30	10	Mus021	78.03.11.00-99
Mus037	Música em Conjunto	80	4	20	60	-	78.03.13.00-99
TOTAL (E)		160	8	80	80	-	-

3º SEMESTRE (DISCIPLINAS ELETIVAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus038	Prática de Instrumento Específico III - Violão	80	4	20	60	Mus022	78.03.11.00-99
Mus039	Prática de Instrumento Específico III - Guitarra	80	4	20	60	Mus023	78.03.11.00-99
Mus040	Prática de Instrumento Específico III - Cavaquinho	80	4	20	60	Mus024	78.03.11.00-99
Mus041	Prática de Instrumento Específico III - Trompete	80	4	20	60	Mus025	78.03.13.00-99
Mus042	Prática de Instrumento Específico III - Saxofone	80	4	20	60	Mus026	78.03.13.00-99
Mus043	Prática de Instrumento Específico III - Trombone	80	4	20	60	Mus027	78.03.13.00-99
Mus044	Prática de Instrumento Específico III - Eufônio	80	4	20	60	Mus028	78.03.13.00-99
Mus045	Prática de Instrumento Específico III - Tuba	80	4	20	60	Mus029	78.03.13.00-99
Mus046	Prática de Instrumento Específico III - Teclado	80	4	20	60	Mus030	78.03.15.00-99
Mus047	Prática de Instrumento Específico III - Piano	80	4	20	60	Mus031	78.03.15.00-99
Mus048	Prática de Instrumento Específico III - Acordeon	80	4	20	60	Mus032	78.03.15.00-99
Mus049	Prática de Instrumento Específico III - Canto Popular	80	4	20	60	Mus033	78.03.12.00-99
Mus050	Prática de Instrumento Específico III – Bateria e Percussão	80	4	20	60	Mus034	78.03.14.00-99
TOTAL (F)		80	4	20	60	-	-
TOTAL DO 3º SEMESTRE (E+F)		240	12	100	140	-	-

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – FOL			
DISCIPLINA: LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL – LEM III			
Código:	Mus035		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus019		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina abordará os fundamentos avançados da estrutura, gramática e da percepção musical através de seus símbolos e suas possibilidades de linguagens – para que os alunos sejam capazes de identificá-los, lê-los e interpretá-los no contexto de uma partitura vocal ou instrumental.			
OBJETIVO			
• Ampliar a acuidade auditiva concernente a escuta direcionada de material musical na perspectiva de entender a sintática tonal; • Entender as notas na clave de sol, clave de fá, usando como durações semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia.			
PROGRAMA			
UNIDADE I Ritmos simples; Ritmos compostos; Intervalos melódico.			
UNIDADE II Acordes triádicos; Frases melódicas.			
UNIDADE III Escalas eclesiásticas (4 modos); Escalas pós-tonais (4 tipos); Progressões tonais (12 tipos).			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Práticas de solfejo e apreciação, codificação de material sonoro, apreciação de tratamento polifônico, elaboração orientada e execução de arranjos. A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia,			

passador de slides e equipamentos audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
02 avaliações com didáticos rítmicos e melódicos em duas vozes e trabalho de composição final pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARDOSO, Belmira. Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo, 1º volume / elaborado por Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [2] LACERDA, Osvaldo. Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical. 15. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira. [3] POZZOLI. Guia Teórico – Prático para o Ensino do Ditado Musical – I e II Partes. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CAMPOLINA, Eduardo; BERNARDES, Virgínia. Ouvir para entender ou compreender para criar? Uma outra concepção de percepção musical. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. [2] LACERDA, Osvaldo. Teoria elementar da música. 11 ed. São Paulo: Ricordi, 1961. [3] MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ª ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996. [4] PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. Princípios Básicos da Música Para a Juventude, 1º volume. 1. ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro, 2009. [5] SCLIAR, Esther. Elementos de teoria musical. São Paulo: Novas Metas, 1985.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HARMONIA II			
Código:	Mus036		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus021		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Esta disciplina trata, atendo-se ao idioma tonal da música ocidental, da análise e produção de encadeamentos harmônicos, das relações existentes entre melodia e harmonia, da harmonização de uma melodia dada como requisitos básicos para a orientação de criações próprias.			
OBJETIVO			
• Analisar encadeamentos harmônicos presentes em obras vocais e instrumentais, extraídas da literatura musical ocidental; • Realizar e criar encadeamentos de progressões e sequências harmônicas; • Harmonizar uma melodia dada.			
PROGRAMA			
UNIDADE I Progressões harmônicas; Condução de acordes de 7ª diatônicos e suas inversões; Funções secundárias.			
UNIDADE II Acordes de empréstimo; Harmonização e reharmonização: perspectivas iniciais.			
UNIDADE III Análise harmônica e fraseológica (perspectiva de Kostka); Introdução a harmonia coral: canto dado e baixo dado;			

Exercícios diversos envolvendo todo conteúdo estudado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; audição de exemplos musicais propostos e análise harmônica de suas partituras; exercícios de encadeamento de progressões harmônicas, sugeridas pelo professor ou criadas pelos alunos; harmonização de melodia dada. A disciplina utilizará como recursos: estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.	
AValiação	
Verificações bimestrais escritas, envolvendo análise gradual e encadeamento de progressões harmônicas; Trabalho de encadeamentos de progressões harmônicas, sugeridas pelo professor ou criadas pelos alunos; Harmonização de melodia dada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] KOSTKA, Dorothy Payne e Stefan. Tonal harmony: with an introduction to Twentieth-Century Music. 4th ed. McGraw-Hill, 2000. [2] KOELLREUTTER, H. J. Introdução à Harmonia Funcional. São Paulo: Ricordi, 1986. [3] LIMA, Marisa R. Harmonia, uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALMADA, Carlos. Arranjos. Campinas: UNICAMP, 2000. [2] BENNET, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. [3] HINDEMITH, Paul. Harmonia tradicional. 9ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, s.d. [4] PRATT, George. The dynamics of harmony: principles and practice. New York: Oxford University Press, 1996. [5] SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Trad.: Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MÚSICA EM CONJUNTO			
Código:	Mus037		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Ensaaios e execução de arranjos e composições para duas ou mais vozes de repertório estilisticamente variado. Participação discente em audições musicais internas e externas.			
OBJETIVO			
• Ensaiar e executar peças de nível médio para duas ou mais vozes compostas ou arranjadas para os instrumentos; • Desenvolver técnicas de afinação para executar repertório a duas ou mais vozes; • Aprimorar conhecimento em harmonia musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Aquecimento; • Exercícios técnicos em conjunto.			
UNIDADE II			
• Repertório de peças musicais diversificadas, adaptado pelos professores para cada versão de grupo musical; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Leitura, aprimoramento técnico e interpretativo e <i>performance</i> do repertório para grupos musicais de bandas, percussão, sopros, instrumentais e vocais, em aulas-ensaaios. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
Avaliações práticas em apresentações públicas e observação avaliativa durante a rotina das aulas-ensaio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ADOLFO, Antônio. Arranjo: um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. [2] CHEDIAK, Almir. Songbook Caetano Veloso. Rio de Janeiro: Lumiar, v. 1, 1997. [3] FARIA, N. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2002. [2] CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, v. 1, 1986. [3] CHEDIAK Almir. Songbook Gilberto Gil. Rio de Janeiro: Lumiar, v. 1, 1992. [4] GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. v.1. [5] MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs.). Práticas de Ensinar Música. Porto Alegre: Salina.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - VIOLÃO			
Código:	Mus038		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus022		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Desenvolve leitura rítmica, leitura na nona posição e posições intermediárias. Estuda repertório estilisticamente variado.			
OBJETIVO			
• Aprimorar a técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, inclusive música popular.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Estudo de repertório contemplando obras musicais de períodos e estilos contrastantes.			
UNIDADE II - Estudos de natureza técnica interpretativa vislumbrando apresentação musical.			
UNIDADE III - Apreciação musical com base nos principais intérpretes da história do instrumento.			
UNIDADE IV - Estudos de aspectos relacionados à <i>performance</i> musical e das possibilidades de atuação do violonista no mercado da música.			
UNIDADE V - Estudo das metodologias e abordagens pedagógicas dos principais métodos de violão.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de violão, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser			

adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] AGUADO, Dionísio. Método completo de guitarra. Buenos Aires: Ricordi Americana. [2] _____. Cuaderno didático n. 3: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967. [3] _____. Cuaderno didático n. 4: técnica de la mano izquierda. Buenos Aires: Barry, 1967.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CARLEVARO, A. School of Guitar. London: Boosey & Hawkes, 1985. [2] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação.v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987 [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991 [4] FERNANDEZ, Eduardo. Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre ellegar guitarrista. [5] TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. Liane Hentschke; Luciana Del Ben (orgs). São Paulo: Moderna, 2003.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – GUITARRA			
Código:	Mus039		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus023		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Desenvolve leitura rítmica e leitura melódica em diversas posições do braço do instrumento. Estuda repertório estilisticamente variado.			
OBJETIVO			
Aprimorar a técnica instrumental com base num repertório de períodos contrastantes, contemplando diferentes gêneros e estilos, com ênfase música popular (foco em MPB e Jazz).			
PROGRAMA			
• Ligados ascendentes, descendentes e mistos; • Progressões harmônicas com acordes de 7ª, 9ª, 11ª e 13ª e seus arpejos; • Peças avançadas; • Transposição harmônica e melódica; • Prática de improvisação.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de guitarra, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GAMBALE, F. - Guitar Technique Book I e II – Legato Publications. USA, 1994 [2] NEELY, Blake & Schoroed, Jeff – Chords & Scales for Guitar – Hal Leonard Corporation. Milwaukee, USA, 1998. [3] HENDERSON, Scott – Jazz Guitar Chord System – Hal Leonard Corporation. Milwaukee, USA, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BUCKINGHAM, Bruce; PASCAL, Eric – Rhythm Guitar – The Complete Guide – Hal Leonard. Corporation. USA, 1998. [2] FISCHER, Peter – Rock Guitar Secrets – Ama Verlag. USA, 1998. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [4] KOTZEN, Richie – Rock Chops – Reh Publications. USA, 1999. [5] TAYLOR, Martin – The Martin Taylor Guitar Method – Mel Bay Publications. USA, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – CAVAQUINHO			
Código:	Mus040		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus024		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Por meio da prática instrumental o aluno desenvolve técnicas que o levam a tocar peças musicais de maneira consciente, via percepção auditiva e leitura de partituras. Desenvolve leitura rítmica e leitura melódica em diversas posições do braço do instrumento. Estuda repertório estilisticamente variado.			
OBJETIVO			
Aprimorar a técnica instrumental com base num repertório de estilos contrastantes, contemplando diferentes gêneros de música popular, com foco na MPB.			
PROGRAMA			
• Ligados ascendentes, descendentes e mistos; • Progressões harmônicas com acordes de 7ª, 9ª, 11ª e 13ª e seus arpejos; • Peças avançadas; • Transposição harmônica e melódica; • Prática de improvisação.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de cavaquinho, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			
AVALIAÇÃO			
Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala			

de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ANDRADE, Alvaro Cortez. Methodo para cavaquinho Andrade: com o concurso dos profs. Heitor dos Prazeres (Lino) e Euclides Cicero. Rio de Janeiro: A. C. Andrade, 1932. [2] AZEVEDO, Waldir. Método prático para cavaquinho. Rio de Janeiro: Todamérica música, 1953. [3] SARDINHA, Anníbal Augusto. "Tupan"- método prático para cavaquinho. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1938.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CAZES, Henrique. Escola moderna do cavaquinho. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1988. [2] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [3] GONÇALVES PINTO, Alexandre. O choro: reminiscências dos chorões antigos. Typ.Glória, facsímile, 1936. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1978. [4] HABKOST, Nestor; SEGURA, Wagner. Nas batidas do Samba: método audiovisual de batidas para cavaquinho. Florianópolis: NUP, 2005. [5] REGO, Manoela Marinho. A parte rítmica do cavaquinho: uma proposta de método. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística/ Habilitação em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - TROMPETE			
Código:	Mus041		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	04		
Código pré-requisito:	Mus025		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
O estudo do trompete neste estágio tem como proposta preparar o educando para atuar profissionalmente no mercado de trabalho, utilizando-se de estudos avançados através da execução de técnicas para alcançar um bom desempenho musical em toda a literatura do trompete, tais como, peças dos gêneros popular e erudito baseadas em técnicas estudadas anteriormente.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do trompete; • Praticar repertório para trompete de música e de compositores pernambucanos; • Empregar e desenvolver as técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical; • Usar os recursos do trompete através das sete posições, bem como, na manipulação da afinação com a utilização das bombas do trompete.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Estudos para trompete com colcheia e semicolcheia; • Estudos para trompete com articulações diversas; • Estudos de flexibilidade; • Estudos técnicos de mecanismo do trompete; • Estudo de pequenos trechos de orquestra.			
UNIDADE II • Estudo de intervalos com sustenidos e bemóis; • Estudos com tonalidades e compassos diversos; • Estudos de duplo e triplo staccato; • Estudo de cadência simples para trompete; • Estudo do trinado para trompete.			
UNIDADE III			

• Estudos de apojatura (apogiatura) simples e dupla; • Estudo de grupeto; • Praticar a extensão do trompete no grave, médio e agudo; • Estudo de leitura à primeira vista; • Transposição dos estudos e exercícios em diversas tonalidades utilizando outra claves, tais como, clave de Fá nas 3ª e 4ª linhas; • Desenvolver o sentido criativo e inovador dos conteúdos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Participação, demonstração prática e <i>performance</i> pública. Prática de estudos e preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CLARKE H. L. Technical for for Cornet. Editora Carl Fischer. New York, 1982. [2] HOVEY.N, EDUARDS A, R. Méthode Edwards-Hovey pour Cornet et Trompette. v.2. Ed, Warner Bros. Publications U S. INC. Paris 1970. [3] LEONARD, Hal Corporation. Essential Elements for Band – Bb Trumpet Book 1 with EEi (ISBN: 9780634003202)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ARBAN'S. Método completo e original para trompeteCornet. Editora Carl Fischer. New York, 1982. [2] BAINES, Anthony. Brass Instruments. Their History and Development. London: Faber & Faber, 1980. [3] CONCONE G. Método Lyrical Studies for Trunpet or horn. Estudos Líricos. v. 1. Ed. Secured. USA. 1972. [4] FARKAS, P. The art of Brass playing. Atlanta: Wind Music Inc., 1989 [5] GOLDMAN E. F. Prantical Studies for the Trumpet. Editora Carl Fischer.New York, 1921.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - SAXOFONE			
Código:	Mus042		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus026		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aprimoramento da rotina de estudos técnicos diários do instrumento; fortalecimento da embocadura; leitura musical aplicada ao instrumento; aprimoramento da sonoridade no saxofone; ampliação da extensão através de estudos em diferentes tessituras; execução de estudos melódicos e peças musicais de nível intermediário.			
OBJETIVO			
• Avançar no estudo técnico de digitação e articulação; • Aprimorar a sonoridade no saxofone, através de exercícios específicos; • Exercitar leitura à primeira vista; • Desenvolver a técnica no saxofone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Vibratos; • Harmônicos; • Super agudos: Sib, si e dó.			
UNIDADE II			
• Estudo progressivo do método Gammes et arpejes (MULE, 1948) 2.2-; • Estudo progressivo do método The Technique of the Saxophone vol. I (VIOLA, 1979); • Estudo de escalas modais e tonais (ciclo das quartas).			
UNIDADE III:			
• Estudo do método Vingt quatre etudes fáciles (MULE, 1948); • Estudo do método Intermediate Jazz conception for saxophone (NIEHAUS, 1966); • Estudo do método Vocabulário do choro (SÈVE, 1999); • Estudo do método 25 daily exercises for saxophone (KLOSÉ, 1943); • Estudo do método The Language of modern jazz improvisation for trumpet Vol.I (TAUBERT,2009);			

- Preparação de peças representativas do repertório do saxofone, baseado no nível dos alunos, com ênfase no processo interpretativo, enfatizando aspectos de dinâmica, articulação, acentuação e fraseado.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

AValiação

Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. *Performance* pública ao instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] KLOSÉ, H. **Método Completo para todos os Saxofones**. Buenos Aires: Ricordi, 2003.

[2] MULE, Marcel. **Gammes et arpejes**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.

[3] MULE, Marcel. **Vingt quatre etudes fáciles**. Paris: Alphonse Leduc, 1948.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova**. Vol I ao V. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1990.

[2] NIEHAUS, Lennie. **Basic Jazz conception for saxophone**. Hollywood: TryPublishing Company, 1966.

[3] SÈVE, Mário. **Vocabulário do choro**. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 1999.

[4] KLÓSE, H. **25 daily exercises for saxophone**. Paris: Alphonse Leduc, 1943.

[5] LIEBMAN, David. **Developing a personal saxophone sound**. Massachussets: Dorn publications, 1994.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - TROMBONE			
Código:	Mus043		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus027		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aprimoramento da rotina de estudos técnicos diários do instrumento; fortalecimento da embocadura; leitura musical aplicada ao instrumento; aprimoramento da sonoridade no trombone; ampliação da extensão através de estudos em diferentes tessituras; execução de estudos melódicos e peças musicais de nível intermediário.			
OBJETIVO			
• Avançar no estudo técnico de posição, flexibilidade e articulação; • Aprimorar a sonoridade no trombone, através de exercícios específicos; • Exercitar leitura à primeira vista; • Desenvolver a técnica no trombone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Estudos de flexibilidade intermediário; • Escalas maiores em diferentes tonalidades e articulações; • Escalas menores (natural, harmônica e melódica) com até sete sustenidos e sete bemóis, nas diferentes articulações; • Exercícios de alternância das posições, na busca de uma melhor precisão e afinação; • Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.			
UNIDADE II			
• Estudo de Quartetos ou mais instrumentos em diversas tonalidades; • Estudos técnicos do mecanismo do trombone; • Prática de estudos cromáticos, ampliando a tessitura; • Estudos de Síncopes regulares; • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em outras formas de compassos simples e compostos; • Estudos com quiáleras.			
UNIDADE III			

• Introdução ao estudo de Ornamentos; • Estudos com semicolcheia; • Estudos melódicos em diversas tonalidades; • Estudos em quartas e quintas, com diversas articulações; • Intervalos e Arpejos maiores, menores e diminutos; • Preparação de repertório compatível com o nível técnico estudado.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN, Joseph Jean Baptiste. Arban's: Famous Method for Trombone. Edited for Charles L. Randall and Simone Mantia. New York: Carl Fischer, 1936. [2] BORDOGNI, Marco. Malodiou Etudes for Trombone. Transcribed and progressively arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928. Book 1. [3] COLIN, Charles. Advanced Lip Flexibilities. New York: Charles Colin Publications, 1980. Vol. 1, Vol. 2 and Vol. 3.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [2] GAGLIARDI, Gilberto. Método de Trombone para Iniciantes. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, (19--?) [3] LAFOSSE, André. Méthode Complète de Trombone a Coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1928. 4 Partes. [4] MACBETH, Carlton. Original Louis Maggio System for Brass. New York: Charles Colin Publications, 1985. [5] SLOKAR, Branimir. Warm-Ups + Technical Routines Trombone - Pousane. Suisse: Editions Bim, 1979.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - EUFÔNIO			
Código:	Mus044		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus028		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
O estudo do eufônio neste estágio tem como proposta preparar o educando para atuar profissionalmente no mercado de trabalho, utilizando-se de estudos avançados através da execução de técnicas para alcançar um bom desempenho musical em toda a literatura do trompete, tais como, peças dos gêneros popular e erudito baseadas em técnicas estudadas anteriormente.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do instrumento; • Empregar e desenvolver as técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical; • Usar os recursos do eufônio através das sete posições na busca de uma melhor afinação e maior velocidade.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Estudos com colcheia e semicolcheia; • Estudos com articulações diversas; • Estudos de flexibilidade; • Estudos técnicos de mecanismo do instrumento; • Estudo de pequenos trechos de orquestra.			
UNIDADE II			
• Estudo de intervalos com sustenidos e bemóis; • Estudos com tonalidades e compassos diversos; • Estudos de duplo e triplo staccato; • Estudo de cadência simples para trompete; • Estudo do trinado.			
UNIDADE III			
• Estudos de apojatura (apoggiatura) simples e dupla; • Estudo de grupeto;			

• Exercícios para aumento de extensão do instrumento; • Estudo de leitura à primeira vista; • Transposição dos estudos e exercícios em diversas tonalidades utilizando outras claves, tais como, clave de Fá nas 3ª e 4ª linhas; • Desenvolver o sentido criativo e inovador dos conteúdos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Participação, demonstração prática e <i>performance</i> pública. Prática de estudos e preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ALESSI, Joseph and BROWMAN, Brian. ARBAN Complete Method for Trombone and Euphonium. Edited by Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002. [2] ASKEW, Dennis. Concepts of Technique - 36 Register Studies for Bass Clef Euphonium. Music composed by: Eddie Bass. Cimarron Music Press. Greensboro. [3] VINING, David. Daily Routines for Euphonium Secon Edition. Mountain Peak Music.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] LANGEY, Otto. Practical Tutor (Method) for Bb Euphonium with Four Valves. Howkes & Son. London, 2016. [2] PAYNE, Barbara. Euphonium Excerpts from the Standard Band and Orchestra Library. Edited Brian Bowman and David R. Werden. Cimarron Music Press. Greensboro. [3] RUSSO, Amadeu. Método de Pistão, Trombone e Bombardino na Clave de Sol. Irmãos Vitale Editores, São Paulo, 1997. [4] YOUNG, Jerry A. Clarke's Technical Studies for Euphonium (Trombone) and Tuba with Additional Notes and Exercises. Eau Claire, WI : Really Good Music, 2006. [5] HOLANDA, MS Costa e MACIEL, Jardimino. Método Básico para Tuba e Bombardino. Governo do Estado do Ceará, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III - TUBA			
Código:	Mus045		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus029		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Desenvolvimento de competências para apresentação e interpretação de repertório solístico e camerístico da música ocidental e brasileira.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do instrumento; • Empregar e desenvolver as técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical; • Usar os recursos do eufônio através das sete posições na busca de uma melhor afinação e maior velocidade.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Leitura de partituras; • Noção de aquecimento (Warm up) e estudos diários; • Registros graves, médios e agudos; UNIDADE II • Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica); • Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo); • Estudos de intervalos, com diversas articulações. UNIDADE III • Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos; • Repertório da Banda (Musical e Marcial); • Repertório solo (tuba – Erudito e Popular); Música de Câmara; Trechos orquestrais.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta,			

execução estilística adequada. Além disso, será utilizado cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

AValiação

Participação, demonstração prática e performance pública. Prática de estudos e preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Tuba.

[2] MORRIS, R. Winston e PERANTONI, Daniel. Guide to the tuba repertoire. The New Tuba Source Book . Indiana University Press. USA. 2006.

[3] PHILLIPS, Harvey e WINKLE, William. The art of tuba and euphonium. Miami: SummyBirchard Inc, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] BEVAN, Clifford. The Tuba Family, 2nd edition. Winchester: Piccolo Press, 2000.

[2] BOZZINI, J. Angelino. A arte do sopro. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.

[3] FREDERIKSEN, B. Arnold Jacobs: Song and Wind. EUA: WindSong Press Limited, 2010.

[4] GAGE, John B. Brass Players: aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

[5] SILVA, Marcelo de Jesus da. Sopro Novo Yamaha: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – TECLADO			
Código:	Mus046		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus030		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina desenvolve o conhecimento das possibilidades do instrumento através da leitura musical nas duas pautas – clave de sol e clave de fá. Considerações gerais sobre o instrumento abordando: escala, acordes e arpejos nas tonalidades de C maior, A menor harmônica, F maior, D menor harmônica, G maior, E menor harmônica e D maior; compasso composto; tríades e inversões. Todos esses itens serão abordados em repertório apropriado para cada situação.			
OBJETIVO			
• Conhecer a literatura para teclado eletrônico que utiliza melodia grafada na clave de sol e harmonia escrita em cifras; • Conhecer a leitura da clave de fá, o que amplia suas possibilidades de execução musical ao teclado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Leitura: em ambas as claves - de sol e de fá – desenvolvida de modo progressivo; • Partindo do dó central (dó 3) grafado entre as pautas e percorrendo a escala; • Escalas ascendentes e descendentes com ambas as mãos concomitantemente; • Extensão melódica: do dó 2 ao dó 4, estudo da passagem do polegar. UNIDADE II • Extensão rítmica: da semibreve à colcheia, pausas, ponto de aumento e diminuição, todos os tipos de finalização; • Compassos: simples; • Armaduras: com dois e três acidentes.			
METODOLOGIA DE ENSINO			

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [2] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos –v. 1. São Paulo: Ricordi, 2008. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [4] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18 edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - v. 2. São Paulo: Vitale, 1999. Módulos de aula elaborados pelos professores.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – PIANO			
Código:	Mus047		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus031		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Dispõe a continuidade no conhecimento do instrumento, bem como o desenvolvimento das ações psicomotoras necessárias para a execução do repertório pianístico proposto de acordo com as concepções estéticas inerentes à obra.			
OBJETIVOS			
• Aplicar a técnica pianística e o uso consciente dos membros superiores e do corpo; • Praticar, no repertório estudado, os diferentes tipos de toque: <i>legato</i>, não <i>legato</i>, <i>staccato</i>, <i>portato</i>, articulado, não articulado e <i>marcato</i>.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Exercícios técnicos aplicados ao repertório estudado; • Escalas e arpejos menores em movimento paralelo (no mínimo 2 oitavas); • Aspectos interpretativos (fraseado, dinâmica, estilo e caráter); • Andamento, quiáleras, acentuação métrica e polirritmia; • Toque staccato e legato; • Estilo dos períodos barroco, clássico e romântico.			
UNIDADE II			
• <i>Performance</i> de palco; • Emprego do pedal; • Leitura de textos sobre o repertório e/ou história do piano; • Ornamentos; • Forma sonata/ sonatina; • Leitura a primeira vista.			
METODOLOGIA DE ENSINO			

Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [2] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos –v. 1. São Paulo: Ricordi, 2008. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [4] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18 edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - v. 2. São Paulo: Vitale, 1999.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – ACORDEON			
Código:	Mus048		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus032		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Dispõe a continuidade no conhecimento do instrumento, bem como o desenvolvimento das ações psicomotoras necessárias para a execução do repertório proposto de acordo com as concepções estéticas inerentes a cada obra.			
OBJETIVOS			
• Aplicar a técnica e o uso consciente dos membros superiores e do corpo; • Praticar, no repertório estudado, os diferentes tipos de toque: <i>legato</i>, <i>não legato</i>, <i>staccato</i>, <i>portato</i>, articulado, não articulado e <i>marcato</i>.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Exercícios técnicos aplicados ao repertório estudado; • Escalas e arpejos menores em movimento paralelo (no mínimo 2 oitavas); • Aspectos interpretativos (fraseado, dinâmica, estilo e caráter); • Andamento, quiáleras, acentuação métrica e polirritmia; • Toque staccato e legato; • Repertório de estilo variado.			
UNIDADE II • <i>Performance</i> de palco; • Emprego do pedal; • Leitura de textos sobre o repertório e/ou história do piano; • Ornamentos; • Leitura à primeira vista.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. A disciplina utilizará			

como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [2] RASZL, Wenceslau. Método progressivo para acordeon. Casas Manon s.a, 2ª ed, São Paulo, 1953. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] BARBERENA, Antonio. Breve Historia Del Acordeon. Disponível em: <http://www.abarberena.com/acordi.html>. Acesso em 12 set. 2019. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [4] INSTRUMENTOS MUSICAIS. O Acordeão, Salvat do Brasil Ltda, n. 40, p. 193-204, São Paulo, 2013. [5] MEDEIROS, Wênia Xavier de; FREIRE, Pedro Henrique Machado. Estudo das Competências para Diminuição da Ansiedade no Palco. In. X Encontro Regional Nordeste da ABEM/ I Encontro Regional Nordeste dos Professores de Música dos IF's/ IFórum Pernambucano de Educação Musical. Recife, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – CANTO POPULAR			
Código:	Mus049		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus033		
Semestre:	III		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo sistemático teórico-prático do universo autoral e do comportamento vocal presente na canção popular urbana no Brasil nas décadas de 1970, adentrado o século XXI até a atualidade. Estudo progressivo técnico e interpretativo adequado à estética vocal do canto popular, através de exercícios de vocalização com material extraído desta canção popular, entre outros, e posterior aplicação no repertório proposto em diferentes contextos de educação musical.			
OBJETIVOS			
• Conhecer os diferentes estilos cantados no Brasil na segunda metade do século XX até os dias atuais, compreendendo o contexto histórico da música popular urbana; • Reconhecer os gestos vocais mais utilizados na canção popular urbana da época; • Realizar um estudo progressivo de técnica e interpretação vocal adequado à estética vocal do canto popular do periodo acima referido.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Apreciação musical; • Escuta dirigida; • Técnica vocal; • Modificação de timbre; • Classificação vocal.			
UNIDADE II			
• Emissão; • Articulação; • Interpretação; • Experimentações estéticas; • Ajustes vocais; • Ressonância (filtros);			

• Canto contemporâneo; • Belting.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojeter, tela, computador, materiais didáticos como canudos, copos descartáveis, balão de látex, colchonetes, caixas de som, microfones, partituras, dentre outros. Todos estes materiais facilitarão a percepção do instrumento do cantor, que é o corpo.	
AValiação	
Provas escritas e práticas para avaliar qualitativamente e quantitativamente o aprendizado e <i>performance</i> dos estudantes.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GOULART, Diana & Cooper, Malu. Por todo canto: Método de Técnica vocal para o canto popular 1. São Paulo: G4 Editora, 2000. [2] LEITE, Marcos. Método de Canto Popular Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001. [3] MACHADO, Regina. A voz na Canção Popular Brasileira - um estudo sobre a Vanguarda Paulista, cotia, SP, Ateliê Editorial, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ABREU, Felipe. Características do Canto Erudito e do Canto Popular Urbano no Ocidente Contemporâneo. Revista Backstage. Rio de Janeiro: Editora H. Sheldon, agosto de 2000. [2] LATORRE, M. Consiglia R C, A Estética Vocal no Canto Popular do Brasil: Uma perspectiva Histórica da <i>performance</i> de nossos intérpretes e da escuta contemporânea e suas repercussões pedagógicas. Dissertação de mestrado Unesp, 2002. [3] LEITE, Marcos. Método de Canto Popular Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001. [4] MIRANDA, Dilmar. Nós, a música popular brasileira: CE, Expressão gráfica editora, 2009. [5] PICCOLO, Adriana Noronha. Canto Popular Brasileiro: A Caminho da Escola. (Monografia de Graduação). Rio de Janeiro: UNIRIO/CLA, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO III – BATERIA E PERCUSSÃO			
Código:	Mus050		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus034		
Semestre:	II		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução em conjunto através de repertorio especifico da linguagem da musica popular. Ênfase no MPB e Musica Latina.			
OBJETIVO			
Aplicar os rudimentos na caixa-clara, desenvolvendo a coordenação no instrumento e empregando leituras de acentuações na caixa com a manutenção do <i>ostinato</i> e aplicação da polirritimia nos pedais (independência).			
PROGRAMA			
• Técnica de mão, de pés, de bumbo; • Estudo de articulação (métodos diversos); • Exercício de mecanismo (métodos diversos); • Coordenação unilateral, cruzada e independência; • Abertura de chimbal; • Independência no chimbal; • Deslocamento de intenção de tempo, Ostinato e Polirritimia.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada.			
AVALIAÇÃO			
Participação nas aulas e demonstração prática. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
[1] ROCHA, Christiano. Bateria Brasileira . São Paulo: Edição do Autor. 2007.			
[2] ROSAURO, Ney. Método Completo para Caixa Clara Níveis I - IV . Santa Maria: Pró-Percussão. 1989.			

[3] STONE, George. **Stick Control**. Stone Percussion Book. 1935. STONE, George. **Stick Control**. Stone Percussion Book. 1935.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] APPICE, Carmine. **The Realistic Rock**. Volonté & Compani 2010.

[2] BARSALINI, Leandro. **As sínteses de Edison Machado: um estudo sobre o desenvolvimento de padrões de samba na bateria**. 2009. 172p. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

[3] LATHAM, Rick. **Funk**. Los Angeles: Rick Latham. 1996.

[4] MORAIS, Ronan Gil de; STASI, Carlos. **Múltiplas faces: surgimento, contextualização histórica e características da percussão múltipla**. OPUS - Revista Eletrônica da ANPPOM, Porto Alegre, RS, v. 16, n. 2, p. 61-79, Mai. 2015. ISSN 1517-7017. Disponível em:
<<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/218/198>>. Acesso em: 16 Ago. 2019.

[5] NICHOLS, Kevin A. **Important works for drum set as a multiple percussion instrument**. 2012, 130p. Tese (Doutorado em Música) – Universidade de Iowa, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

4º SEMESTRE (DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS)

Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus051	Recital de Conclusão	80	4	20	60	Mus037	78.03.13.00-99
Mus052	Projetos	40	2	30	10	-	
Mus053	Harmonia III	40	2	30	10	Mus036	
TOTAL (G)		160	8	80	80	-	-
4º SEMESTRE (DISCIPLINAS ELETIVAS)							
Mus054	Prática de Instrumento Específico III – Violão	80	4	20	60	Mus038	78.03.11.00-99
Mus055	Prática de Instrumento Específico III – Guitarra	80	4	20	60	Mus039	78.03.11.00-99
Mus056	Prática de Instrumento Específico III – Cavaquinho	80	4	20	60	Mus040	78.03.11.00-99
Mus057	Prática de Instrumento Específico III - Trompete	80	4	20	60	Mus041	78.03.13.00-99
Mus058	Prática de Instrumento Específico III - Saxofone	80	4	20	60	Mus042	78.03.13.00-99
Mus059	Prática de Instrumento Específico III–Trombone	80	4	20	60	Mus043	78.03.13.00-99
Mus060	Prática de Instrumento Específico III–Eufônio	80	4	20	60	Mus044	78.03.13.00-99
Mus061	Prática de Instrumento Específico III– Tuba	80	4	20	60	Mus045	78.03.13.00-99
Mus062	Prática de Instrumento Específico III – Teclado	80	4	20	60	Mus046	78.03.15.00-99
Mus063	Prática de Instrumento Específico III – Piano	80	4	20	60	Mus047	78.03.15.00-99
Mus064	Prática de Instrumento Específico III - Acordeon	80	4	20	60	Mus048	78.03.15.00-99
Mus065	Prática de Instrumento Específico III – Canto Popular	80	4	20	60	Mus049	78.03.12.00-99
Mus066	Prática de Instrumento Específico III– Bateria e Percussão	80	4	20	60	Mus050	78.03.14.00-99
TOTAL (H)		80	4	20	60	-	-
TOTAL DO 4º SEMESTRE (G+H)		240	12	100	140	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C+D+E+F+G+H)		960 horas/aula (50') = 800 horas/relógio (60')					

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RECITAL DE CONCLUSÃO			
Código:	Mus051		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus037		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Preparação, organização e aprimoramento de apresentações artísticas, envolvendo o planejamento, construção e realização de recital, concerto ou show, conforme repertório desenvolvido ao das etapas de aprendizagem.			
OBJETIVO			
Refletir, organizar e executar planejamento de apresentação artística, para maturação do fazer artístico-musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Medo de palco: reflexões sobre as tensões inerentes ao fazer artístico-musical; - Estruturação prévia da proposta de apresentação artística; - Execuções prévias de propostas de apresentação com vistas ao aprimoramento do fazer artístico-musical.			
UNIDADE II - Gravação e análise de repertório proposto; - Estratégias de aprimoramento da proposta; - Adequação entre perfil do público e do artista; - Elaboração da proposta de apresentação artística de fim de curso; - Recital de conclusão do curso; - Vivência e Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teóricas com exposição de textos e imagens em projeção de slides; leitura de textos e debates realizados pelos alunos em sala de aula. Aulas práticas com realização de atividades/exercícios em sala de aula. Estudo e pesquisa desenvolvida em sala de aula e externamente. Recital: apresentação musical envolvendo os aspectos desenvolvidos durante a proposta. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da organização e produção do evento institucional (Recital de Conclusão). Entre as ações que serão estimuladas, cita-se: produção do repertório, elaboração de cartazes, divulgação, organização do espaço, planejamento e programação das apresentações entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos			

audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
O processo de avaliação da disciplina é contínuo. Durante cada encontro os alunos devem cumprir com tarefas de debate e de desenvolvimento de tarefas. A pontuação será aferida em dois momentos: 1 – Estruturação da proposta de apresentação artística; 2 – Realização de apresentação artística em conformidade com a proposta apresentada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] BUSWELL, David. <i>Performance strategies for musicians</i>. London: MX Publishing. 2006. [2] CARDOSO, Antonio, Marcos Souza; CASTELO, David de Figueiredo Correia. O recital como avaliação de aprendizagem: percepções docentes e discentes da área de sopros e percussão da escola de música e artes cênicas da UFG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG, 12, 2012, Anais... Goiânia: SEMPEM, 2012. p. 129-134. 99 CASTILLO, Ana Regina GL; RECONDO, Rogéria; ASBAHR, Fernando R.; MANFRO, Gisele G. Transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de. Psiquiatria. São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 20-23, Dec. 2000. [3] KAMINSKI, Leonardo Casarin. Preparação, realização e avaliação da performance musical: enfrentamento do estresse e da ansiedade entre músicos cameristas Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes. São Paulo, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] COX, Wendy J.; KENARDY, Justin. <i>Performance anxiety, social phobia, and setting effects in instrumental music students</i>. Journal of anxiety disorders, v. 7, n. 1, p. 49-60, 1993. [2] BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS, 2, 2012, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Unirio, 2012. v. 1. p. 121-168. [3] GALVÃO, Afonso. Cognição, emoção e expertise musical. Psicologia, Teoria e Pesquisa. Brasília, v. 22, n. 2, p. 169-174, Aug. 2006. [4] GOODMAN, Elaine. Ensemble practice. IN: RINK, John (Ed.). <i>Musical performance: a guide to understanding</i>. Cambridge: Cambridge University, 2002. P. 153-167. [5] RAY, Sonia. Fatores de estresse e ansiedade na performance musical: Histórico e perspectivas após 10 anos de Simcam. <i>Percepta - Revista de Cognição Musical</i>, v. 1, n. 2, p. 115, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETOS			
Código:	Mus052		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina aborda as diversas concepções e práticas acerca da elaboração de projetos. Especificamente, propõe trabalhar a leitura, o debate, o planejamento e a execução de cada passo de um projeto musical-artístico-cultural com vistas a promover o desenvolvimento social e econômico das respectivas áreas de atuação. Assim, a proposta engloba o conhecimento das teorias, das políticas públicas, dos arranjos sociais, do mercado da música e das possibilidades de financiamento. Foca nas leis e editais que amparam atividades artístico-musicais, a captação de recursos e todos os itens e procedimentos envolvidos na concepção, execução e monitoramento de um projeto de qualidade.			
OBJETIVO			
Conhecer e debater os principais aspectos teóricos e as atividades de cunho prático relacionados a confecção de projetos culturais exitosos no campo artístico-musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – História, conceitos e tipologia de projetos;			
UNIDADE II – Conceito de Cultura e projetos artísticos-musicais;			
UNIDADE III – Projetos musicais e evolução das políticas públicas;			
UNIDADE IV – Elaboração de diagnósticos para projetos musicais na contemporaneidade;			
UNIDADE IV – Concepção, planejamento e execução de projetos culturais;			
UNIDADE V – Captação de recursos, leis e editais de incentivo à cultura;			
UNIDADE VI – Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com base em textos, <i>power points</i> , diagnósticos e outros documentos; debate acerca de projetos, editais vigentes e mecanismos de captação de recursos públicos e privados a nível local, municipal, estadual e federal; exibição de vídeos documentários com ênfase nas temáticas específicas da disciplina; realização de visitas técnicas a órgãos públicos, empresas e outras instituições que desenvolvam projetos culturais-artístico-musicais; atividades de orientação de grupos para a construção de projetos artísticos-musicais; apresentação de projetos para avaliação de banca examinadora composta de especialistas. A disciplina estimulará			

a prática profissional a partir da elaboração de projetos culturais. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas no processo de captação de recursos para fomento de projetos: pesquisa, escrita e apresentação. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e processual por intermédio de aferições regulares. Assiduidade, participação e interesse nas atividades também serão pontuados. O grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe será observado. Será analisada a apresentação de seminários e de atividades práticas relacionadas ao planejamento, a produção e a execução de projetos e eventos artístico-musicais. Ocorrerá a apresentação de projetos para bancas avaliadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs). **Música em debate perspectivas interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Manuad X . FAPERJ, 2008.

[2] DIAS, Marcia Tosta. **Os donos da voz: Indústria Fonográfica Brasileira e Mundialização da Cultura**. São Paulo: FAPESP: Boitempo, 2000.

[3] REVISTA **OBSERVATÓRIO ITAÚ CULTURAL** / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011) – São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2011. Quadrimestral ISSN 1981-125X.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] ADORNO, Theodor. **Indústria Cultural e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

[2] BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

[3] GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

[4] FILHO, João Freire; JUNIOR, Jeder Janoti (orgs). **Comunicação & Música Popular Massiva**. Salvador: Edufba, 2006.

[5] HERSCHMANN, Micael. **Lapa, cidade da música: desafios e perspectivas para o crescimento do Rio de Janeiro e da indústria independente nacional**. Rio de Janeiro: Manuad X, 2007.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HARMONIA III			
Código:	Mus053		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus036		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da Harmonia envolvendo princípios de construção de arranjos e composições musicais com ênfase na perspectiva da harmonia funcional.			
OBJETIVO			
Apresentar possibilidades práticas de construções harmônicas para utilização em arranjos e composições de músicas do repertório popular.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Estudo da harmonia funcional; • Classificação de notas do acorde; • Áreas do campo harmônico maior; • Modos; • Preparações primárias e secundárias em tonalidade maior; • Dominantes estendidas; • Acorde diminuto.			
UNIDADE II • Campos harmônicos menores; • Áreas dos campos harmônicos menores; • Modos das escalas menores; • Preparações primárias e secundárias em tonalidade menor; • Acordes de empréstimo modal; • Alterações em acordes dominantes.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teóricas com exposição de textos musicais e imagens em projeção de slides; leitura de textos e debates realizados pelos alunos em sala de aula. Aulas práticas com realização de atividades/exercícios em sala de aula. Estudo desenvolvido em sala a partir de repertórios que contemplem os conteúdos aboradados.			

Criação de arranjos e/ou composições contemplando os elementos apreendidos; A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
O processo de avaliação da disciplina é contínuo. Durante cada encontro os alunos devem cumprir com tarefas de debate e de desenvolvimento de tarefas. Sendo divididas em 02 modalidades: 1 – Realização exercícios de acordo com o conteúdo ministrado durante as aulas; 2 – Avaliação escrita com base em todo conteúdo abordado.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional: Introdução à teoria das funções harmônicas. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1987. [2] SCHOENBERG, Arnold. Funções estruturais da harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004. [3] SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: Editora UNESP, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALMADA, Carlos. Harmonia funcional. Campinas: Unicamp, 2012. [2] CHEDIAK, Almir. Songbook Chico Buarque - Volume 1. São Paulo: Vitale, 2010. [3] CHEDIAK, Almir. Songbook Luiz Gonzaga - Volume 1. São Paulo: Vitale, 2013. [4] TINÉ, Paulo José de Siqueira. Harmonia: Fundamentos de arranjo e improvisação. São Paulo: Attar, 2015. [5] TRAGTENBERG, Livio. Contraponto, uma arte de compor. São Paulo: Edusp, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – VIOLÃO			
Código:	Mus054		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus038		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Elaboração, preparação e execução de programa de recital, contemplando todo desenvolvimento técnico e interpretativo abordado durante o curso.			
OBJETIVO			
Preparar e realizar apresentação individual e em grupo (formações diversas) contemplando repertório variado, de acordo com o desenvolvido durante o curso.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Apresentação de propostas de recital, conforme desenvolvimento individual de cada aluno;			
UNIDADE II – Estudos de técnica avançada, para desenvolvimento da mão direita e esquerda, conforme necessidades apresentadas pelo repertório selecionado;			
UNIDADE III – Participação e acompanhamento nos processos de divulgação do recital proposto;			
UNIDADE IV – Preparação individual para ensaios com grupos preestabelecidos;			
UNIDADE V – Treinamento instrumental de acordo com as demandas técnicas apresentadas;			
UNIDADE VI – Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de violão, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações			

que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] AGUADO, Dionísio. Método completo de guitarra. Buenos Aires: Ricordi Americana. [2] CARLEVARO, A. School of Guitar. London: Boosey & Hawkes, 1985. [3] FERNANDEZ, Eduardo. Técnica, mecanismo aprendizaje: una investigacion sobre ellegar guitarrista.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BUSWELL, David. Performance strategies for musicians. London: MX Publishing. 2006. [2] CARDOSO, Antonio, Marcos Souza; CASTELO, David de Figueiredo Correia. O recital como avaliação de aprendizagem: percepções docentes e discentes da área de sopros e percussão da escola de música e artes cênicas da UFG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG, 12, 2012, Anais... Goiânia: SEMPEM, 2012. p. 129-134. 99 CASTILLO, Ana Regina GL; RECONDO, Rogéria; ASBAHR, Fernando R.; MANFRO, Gisele G. Transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de. Psiquiatria. São Paulo, v. 22, supl. 2, p. 20-23, Dec. 2000. [3] KAMINSKI, Leonardo Casarin. Preparação, realização e avaliação da performance musical: enfrentamento do estresse e da ansiedade entre músicos cameristas Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes. São Paulo, 2017. [4] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [5] TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. Liane Hentschke; Luciana Del Ben (orgs). São Paulo: Moderna, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – GUITARRA			
Código:	Mus055		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus039		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aplicar as técnicas desenvolvidas e os conhecimentos teóricos adequados a <i>performance</i> , identificando o estilo das obras musicais selecionadas para o recital.			
OBJETIVO			
Executar o estilo das obras musicais que executa, usando elementos técnicos e interpretativos adequados.			
PROGRAMA			
• Prática de improvisação com elaboração de fraseados; • Ornamentos; • Escalas simétricas aumentadas e diminutas; • Modos das escalas menores melódicas e harmônicas; • Prática de improvisação com partituras cifradas; • Prática coletiva; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de guitarra, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GAMBALE, F. - Guitar Technique Book I e II – Legato Publications. USA, 1994	
[2] NEELY, Blake & Schoroed, Jeff – Chords & Scales for Guitar – Hal Leonard Corporation. Milwaukee, USA, 1998.	
[3] HENDERSON, Scott – Jazz Guitar Chord System – Hal Leonard Corporation. Milwaukee, USA, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BUCKINGHAM, Bruce; PASCAL, Eric – Rhythm Guitar – The Complete Guide – Hal Leonard. Corporation. USA, 1998.	
[2] FISCHER, Peter – Rock Guitar Secrets – Ama Verlag. USA, 1998.	
[3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação . Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.	
[4] KOTZEN, Richie – Rock Chops – Reh Publications. USA, 1999.	
[5] TAYLOR, Martin – The Martin Taylor Guitar Method – Mel Bay Publications. USA, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – CAVAQUINHO			
Código:	Mus056		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus040		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Elaboração, preparação e execução de programa de recital, contemplando todo desenvolvimento técnico e interpretativo abordado durante o curso.			
OBJETIVO			
Preparar e realizar apresentação individual e em grupo (formações diversas) contemplando repertório variado, de acordo com o desenvolvido durante o curso.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Apresentação de propostas de recital, conforme desenvolvimento individual de cada aluno;			
UNIDADE II – Estudos de técnica avançada, para desenvolvimento da mão direita (palhetada) e esquerda, conforme necessidades apresentadas pelo repertório selecionado;			
UNIDADE III – Participação e acompanhamento nos processos de divulgação do recital proposto;			
UNIDADE IV – Preparação individual para ensaios com grupos preestabelecidos;			
UNIDADE V – Treinamento instrumental de acordo com as demandas técnicas apresentadas;			
UNIDADE VI – Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de cavaquinho, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações			

que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

AVALIAÇÃO

Avaliação prática e pública, tendo como base o repertório adotado e as abordagens metodológicas realizadas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] ANDRADE, Alvaro Cortez. **Methodo para cavaquinho Andrade: com o concurso dos profs. Heitor dos Prazeres (Lino) e Euclides Cicero**. Rio de Janeiro: A. C. Andrade, 1932.

[2] AZEVEDO, Waldir. **Método prático para cavaquinho**. Rio de Janeiro: Todamérica música, 1953.

[3] SARDINHA, Anníbal Augusto. **"Tupan"- método prático para cavaquinho**. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1938.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] CAZES, Henrique. **Escola moderna do cavaquinho**. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 1988.

[2] FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

[3] GONÇALVES PINTO, Alexandre. **O choro: reminiscências dos chorões antigos**. Typ.Glória, facsímile, 1936. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1978.

[4] HABKOST, Nestor; SEGURA, Wagner. **Nas batidas do Samba: método audiovisual de batidas para cavaquinho**. Florianópolis: NUP, 2005.

[5] REGO, Manoela Marinho. **A parte rítmica do cavaquinho: uma proposta de método**. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística/ Habilitação em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - TROMPETE			
Código:	Mus057		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus041		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A disciplina estimulará os alunos a pensarem sua prática musical no instrumento com mais precisão e reflexão. O estudo do trompete neste estágio tem como proposta preparar o educando para ir além do pensamento comum, ou seja, prepara-lo para pensar o estudo do instrumento (trompete) visando entrar no mercado de trabalho com suas habilidades e sua formação bem trabalhadas. Dessa forma, estudos avançados serão conduzidos através da execução de técnicas para alcançar um bom desempenho musical em uma boa gama da literatura do trompete, tais como, peças dos gêneros popular e erudito baseadas em técnicas estudadas anteriormente.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do trompete; • Praticar repertório para trompete de música e de compositores brasileiros e estrangeiros; • Aperfeiçoar técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical.			
PROGRAMA			
• Estudos avançados para trompete com colcheia e semicolcheia; • Estudos avançados para trompete com articulações diversas; • Estudos avançados de flexibilidade; • Estudos técnicos de mecanismo do trompete; • Estudo de trecho de orquestra; • Estudo avançados de intervalos com sustenido e bemol; • Estudos avançados com tonalidades e compassos diversos; • Estudos avançados de duplo e triplo staccato; • Estudo de cadencia para trompete; • Estudo de trinado para trompete; • Estudos avançados de apogiatura dupla; • Estudo avançado de grupeto; • Estudo do domínio de todas as regiões do trompete; • Estudo de leitura à primeira vista; • Transposição dos estudos e exercícios em diversas tonalidades utilizando outras claves, tais como, clave de Fá na 3ª e 4ª linhas;			

• Desenvolver o sentido criativo e inovador dos conteúdos; • Pesquisa e preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Analisar e interpretar as peças de acordo com o conhecimento obtidos durante todo o itinerário formativo do instrumento trompete. As aulas serão conduzidas de forma individualizada e em grupos. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AValiação	
Participação, demonstração prática e <i>performance</i> pública. Prática de estudos e preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN'S. Método completo e original para Trompete Cornet. Editora Carl Fischer. New York,1982. [2] CLARKE H. L. Technical for for Cornet. Editora Carl Fischer. New York,1982. [3] CONCONE G. Método Lyrical Studies for Trunpet or horn. Estudos Líricos, vol. 1. Ed. Secured. USA. 1972.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] AEBERSOLD, Jamey. Caderno de BOSSA NOVA com Cifras, para a improvisação, com Play-A-Long. Editora: Jamey Aebersold, Vol. 31.Ano: 1984. [2] AEBERSOLD, Jamey. Como Improvisar e Tocar Jazz. Vol.1. Editora Jamey Aebersold. [3] HAERLEM Dané. Método de Escalas para a improvisação no Jazz e na Música brasileira. Escalas Modais, p. 21 – 49. [4] HOVEY, N. W. and EDUARDS, A. R. Edwards-Hovey Method pour Cornet et Trompette. Vol.2. Ed, Warner Bros. Publications U S. INC. Paris 1970. [5] KEADY, John. Caderno de Jazz com 13 transcrições solos do album "The Last Great Concert" My Favourite Songs. Vol. I e II. Ano: 1992.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – SAXOFONE			
Código:	Mus058		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus042		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Consolidação dos aspectos técnicos do instrumento; leitura musical aplicada ao instrumento; aprimoramento da sonoridade no saxofone; ampliação da extensão através de estudos em diferentes tessituras; execução de estudos melódicos e peças musicais de nível avançado.			
OBJETIVO			
• Executar estudos avançados de digitação e articulação (staccato duplo e triplo); • Aprimorar a sonoridade no saxofone, através de exercícios específicos; • Exercitar leitura à primeira vista; • Desenvolver a técnica no saxofone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Harmônicos; • Stacato duplo (LONDEIX, 1991); • Super agudos: Sib, si e dó.			
UNIDADE II			
• Estudo progressivo do método Gammes et arpejes (MULE, 1948); • Estudo progressivo do método The Technique of the Saxophone vol. I (VIOLA, 1979); • Estudo progressivo do método Patterns for Jazz (COOKER, 1970).			
UNIDADE III:			
• Estudo do método 48 Etudes pour tous les saxophones (MULE, 1942); • Estudo do método Intermediate Jazz conception for saxophone (NIEHAUS, 1966); • Estudo do método Vocabulário do choro (SÈVE, 1999); • Estudo do método 25 daily exercises for saxophone (KLOSÉ, 1943); • Estudo do método The Language of modern jazz improvisation for trumpet Vol.I (TAUBERT, 2009); • Preparação de peças representativas do repertório do saxofone, baseado no nível dos alunos, com ênfase			

no processo interpretativo, enfatizando aspectos de dinâmica, articulação, acentuação e fraseado; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] KLOSÉ, H. Método Completo para todos os Saxofones. Buenos Aires: Ricordi, 2003. [2] LIEBMAN, David. Developing a personal saxophone sound. Massachussets: Dorn publications, 1994. [3] SÈVE, Mário. Vocabulário do choro. Rio de janeiro: Lumiar editora, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] NIEHAUS, Lennie. Basic Jazz conception for saxophone. Hollywood: TryPublishing Company, 1966. [2] KLÓSE, H. 25 daily exercises for saxophone. Paris: Alphonse Leduc, 1943. [3] LONDEIX, Jean-Marie. Exercices Mécaniques pour tous Les saxophones. Vol I. Paris: Éditions Henry Lemoine, 1977. [4] MULE, Marcel. Gammes et arpejes. Paris: Alphonse Leduc, 1948. [5] MULE, Marcel. Vingt quatre etudes fáciles. Paris: Alphonse Leduc, 1948.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – TROMBONE			
Código:	Mus059		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	04		
Código pré-requisito:	Mus043		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Consolidação dos aspectos técnicos do instrumento; leitura musical aplicada ao instrumento; aprimoramento da sonoridade no trombone; ampliação da extensão através de estudos em diferentes tessituras; execução de estudos melódicos e peças musicais de nível avançado.			
OBJETIVO			
• Estudos avançados de flexibilidade; • Executar estudos avançados de flexibilidade e articulação (staccato duplo e triplo); • Aprimorar a sonoridade no trombone, através de exercícios específicos; • Exercitar leitura à primeira vista; • Desenvolver a técnica no trombone, através do estudo de repertório que seja compatível com o nível estudado.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Estudos de flexibilidade avançados; • Escalas maiores e menores em diferentes tonalidades e articulações; • Exercícios de alternância das posições, na busca de uma melhor precisão e afinação; • Executar exercícios e estudos nas diversas tonalidades propostas no método.			
UNIDADE II			
• Estudo de peças solo do repertório do trombone; • Estudo de obras para grupos de trombone; • Execução de exercícios e estudos em diversas tonalidades; • Prática de exercícios em diversas formas de compassos.			
UNIDADE III			
• Estudo de Ornamentos; • Estudos com ritmos e compassos irregulares;			

• Estudos melódicos em diversas tonalidades; • Estudos em sextas e sétimas, com diversas articulações; • Intervalos e arpejos diminutos e aumentados; • Preparação de repertório compatível com o nível técnico estudado; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN, Joseph Jean Baptiste. Arban's: Famous Method for Trombone. Edited for Charles L. Randall and Simone Mantia. New York: Carl Fischer, 1936. [2] COLIN, Charles. Advanced Lip Flexibilities. New York: Charles Colin Publications, 1980. Vol. 1, Vol. 2 and Vol. 3. [3] SLOKAR, Branimir. Warm-Ups + Technical Routines Trombone - Pousane. Suisse: Editions Bim, 1979.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [2] BORDOGNI, Marco. Malodiou Etudes for Trombone. Transcribed and progressively arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928. Book 1 [3] GAGLIARDI, Gilberto. Método de Trombone para Iniciantes. São Paulo: Ricordi Brasileira S/A, (19--?) [4] LAFOSSE, André. Méthode Complète de Trombone a Coulisse. Paris: Alphonse Leduc, 1928. 4 Partes. [5] MACBETH, Carlton. Original Louis Maggio System for Brass. New York: Charles Colin Publications, 1985.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – EUFÔNIO			
Código:	Mus060		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus044		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo do eufônio visando preparar o educando para o mercado de trabalho através do desenvolvimento de suas habilidades técnicas. Preparação de repertório popular e erudito específico para o instrumento.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do instrumento; • Aperfeiçoar técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical.			
PROGRAMA			
• Estudos avançados com colcheia e semicolcheia; • Estudos avançados articulações diversas; • Estudos avançados de flexibilidade; • Estudos técnicos de mecanismo do eufônio; • Estudo de trecho de orquestra; • Estudo avançados de intervalos com sustenido e bemol; • Estudos avançados com tonalidades e compassos diversos; • Estudos avançados de duplo e triplo staccato; • Estudo de cadencia para eufônio; • Estudo de trinado; • Estudos avançados de apogiatura dupla; • Estudo avançado de grupeto; • Estudo do domínio de todas as regiões do instrumento; • Estudo de leitura à primeira vista; • Transposição dos estudos e exercícios em diversas tonalidades utilizando outras claves, tais como, clave de Fá na 3ª e 4ª linhas; • Desenvolver o sentido criativo e inovador dos conteúdos; • Pesquisar e preparar o repertório para recital de conclusão; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			

Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. Analisar e interpretar as peças de acordo com o conhecimento obtidos durante todo o itinerário formativo do instrumento trompete. As aulas serão conduzidas de forma individualizada e em grupos. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação, demonstração prática e <i>performance</i> pública. Preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ALESSI, Joseph and BROWMAN, Brian. ARBAN Complete Method for Trombone and Euphonium. Edited by Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002. [2] PAYNE, Barbara. Euphonium Excerpts from the Standard Band and Orchestra Library. Edited Brian Bowman and David R. Werden. Cimarron Music Press. Greensboro. [3] YOUNG, Jerry A. Clarke's Technical Studies for Euphonium (Trombone) and Tuba with Additional Notes and Exercises. Eau Claire, WI : Really Good Music, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ASKEW, Dennis. Concepts of Technique - 36 Register Studies for Bass Clef Euphonium. Music composed by: Eddie Bass. Cimarron Music Press. Greensboro. [2] LANGEY, Otto. Practical Tutor (Method) for Bb Euphonium with Four Valves. Howkes & Son. London, 2016. [3] RUSSO, Amadeu. Método de Pistão, Trombone e Bombardino na Clave de Sol. Irmãos Vitale Editores, São Paulo, 1997. [4] VINING, David. Daily Routines for Euphonium Secon Edition. Montain Peak Music. [5] HOLANDA, MS Costa e MACIEL, Jardilino. Método Básico para Tuba e Bombardino. Governo do Estado do Ceará, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - TUBA			
Código:	Mus061		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus045		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da Tuba visando preparar o educando para o mercado de trabalho através do desenvolvimento de suas habilidades técnicas. Preparação de repertório popular e erudito específico para o instrumento.			
OBJETIVO			
• Participar de prática de conjunto e de grupos de formações diversas; • Empregar e conhecer variados gêneros do repertório do instrumento; • Aperfeiçoar técnicas interpretativas e utilizá-las na execução musical.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Leitura de partituras; • Noção de aquecimento (Warm up) e estudos diários; • Registros graves, médios e agudos;			
UNIDADE II			
• Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica); • Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo); • Estudos de intervalos, com diversas articulações.			
UNIDADE III			
• Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos; • Repertório da Banda (Musical e Marcial); • Repertório solo (tuba – Erudito e Popular); Música de Câmara; Trechos orquestrais.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos. Aulas teóricas expositivas, utilizando lousa pautada e pincel para quadro branco. Utilização de partituras impressas para a identificação e fixação dos elementos estudados. Analisar e interpretar as peças de acordo com o conhecimento obtidos durante todo o itinerário formativo do instrumento trompete. As aulas serão conduzidas de forma individualizada e em grupos. Além disso, será utilizado cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo			

específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação, demonstração prática e performance pública. Preparação de repertório apropriados ao nível de cada aluno e mais complexos e em maior profundidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Tuba. [2] BEVAN, Clifford. The Tuba Family, 2nd edition. Winchester: Piccolo Press, 2000. [3] FREDERIKSEN, B. Arnold Jacobs: Song and Wind. EUA: WindSong Press Limited, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BOZZINI, J. Angelino. A arte do sopro. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006. [2] GAGE, John B. Brass Players: aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale. [3] MORRIS, R. Winston e PERANTONI, Daniel. Guide to the tuba repertoire. The New Tuba Source Book. Indiana University Press. USA. 2006. [4] PHILLIPS, Harvey e WINKLE, William. The art of tuba and euphonium. Miami: SummyBirchard Inc, 1992. [5] SILVA, Marcelo de Jesus da. Sopro Novo Yamaha: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – TECLADO			
Código:	Mus062		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus046		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Análise e domínio dos elementos técnicos e interpretativos adequados ao estilo musical estudado.			
OBJETIVO			
Usar os padrões rítmicos do gênero musical Jazz através de repertório específico para solo ou acompanhamento.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Estudo de Repertório de Jazz; • Walking Bass; • Improvisação sobre todas as Escalas; • Modos Gerados pela Escala Menor Melódica; UNIDADE II • Apresentação de propostas de recital, conforme desenvolvimento individual de cada aluno; • Estudos de técnica avançada, para desenvolvimento das mãos direita e esquerda, conforme necessidades apresentadas pelo repertório selecionado; • Preparação individual para ensaios com grupos preestabelecidos; • Treinamento instrumental de acordo com as demandas técnicas apresentadas; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas e práticas com abordagem metodológica do ensino coletivo de instrumentos.			

AVALIAÇÃO	
Observação contínua do processo de aprendizagem desenvolvido durante as aulas. <i>Performance</i> pública ao instrumento. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993. [2] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. 60 pequenos estudos –v. 1. São Paulo: Ricordi, 2008. [3] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ADOLFO, A. Harmonia & Estilos Para Teclado. Editora Irmãos Vitale. [2] ALVES, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação para todos os instrumentos. São Paulo: Vitale, 2010. [4] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18 edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [5] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano - v. 2. São Paulo: Vitale, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – PIANO			
Código:	Mus063		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus047		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Dispõe o aprofundamento no conhecimento do instrumento, bem como a preparação do aluno tanto para seu recital de conclusão do curso, como para o ingresso no mercado de trabalho.			
OBJETIVO			
Preparar e realizar apresentação individual e em grupo (formações diversas) contemplando repertório variado, de acordo com o desenvolvido durante o curso.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – Apresentação de propostas de recital, conforme desenvolvimento individual de cada aluno;			
UNIDADE II – Estudos de técnica avançada, para desenvolvimento da mão direita e esquerda, conforme necessidades apresentadas pelo repertório selecionado;			
UNIDADE III – Preparação individual para ensaios com grupos preestabelecidos;			
UNIDADE IV – Treinamento instrumental de acordo com as demandas técnicas apresentadas.			
UNIDADE V - Preparação individual para o recital de conclusão.			
UNIDADE VI – Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de piano, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão			

estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] CARRILHO, Altamiro. **Chorinhos didáticos**. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993.
- [2] MASCARENHAS, Mario. **Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos**. 18 edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.
- [3] MASCARENHAS, Mario. **Curso de piano - v. 2**. São Paulo: Vitale, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora Irmãos Vitale.
- [2] CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos –v. 1**. São Paulo: Ricordi, 2008.
- [3] ALVES, Luciano. **Dicionário de acordes para piano e teclado; pautas e gráficos**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.
- [4] FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.
- [5] NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado**. Ricordi Brasileira, 1989.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – ACORDEON			
Código:	Mus064		
Carga Horária:	80h	Teórica:20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus048		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Análise e domínio dos elementos técnicos e interpretativos adequados ao estilo musical estudado.			
OBJETIVO			
Usar os padrões rítmicos de gêneros musicais variados através de repertório com obras escritas (ou adaptadas) para acordeon solo, ou como acompanhador.			
PROGRAMA			
• Apresentação de propostas de recital, conforme desenvolvimento individual de cada aluno; • Estudos de técnica avançada, para desenvolvimento das mãos direita e esquerda, conforme necessidades apresentadas pelo repertório selecionado; • Treinamento instrumental de acordo com as demandas técnicas apresentadas; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas com ênfase na metodologia do ensino coletivo de instrumentos, apreciação musical, abordagem de textos relacionados ao segmento da prática instrumental e do ensino de acordeon, preparação para o palco e <i>performance</i> musical. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira			

adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] INSTRUMENTOS MUSICAIS. **O Acordeão**. Salvat do Brasil Ltda, n. 40, p. 193-204, São Paulo, 2013.

[2] MASCARENHAS, **Método de Acordeão Mário**. Ricordi brasileira S.A. 48ª ed, São Paulo, 1978.

[3] RASZL, Wenceslau. **Método progressivo para acordeon**. Casas Manon s.a, 2ª ed, São Paulo, 1953.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] ADOLFO, A. **Harmonia & Estilos Para Teclado**. Editora Irmãos Vitale.

[2] BARBERENA, Antonio. **Breve Historia Del Acordeon**. Disponível em: <<http://www.abarberena.com/acordi.html>>. Acesso em 12 set. 2019.

[3] NAUM, Victoria. **Método Popular para Instrumentos de Teclado**. Ricordi Brasileira, 1989.

[4] MEDEIROS, Wênia Xavier de; FREIRE, Pedro Henrique Machado. **Estudo das Competências para Diminuição da Ansiedade no Palco**. In. X Encontro Regional Nordeste da ABEM/ I Encontro Regional Nordeste dos Professores de Música dos IF's/ IFórum Pernambucano de Educação Musical. Recife, 2011.

[5] PEREIRA, Júlio Cesar Pires; NASCIMENTO, Flávia Marchi. **O Acordeon na Educação Musical: perspectivas para uma formação inicial no ensino superior**. Revista da FUNDARTE, Montenegro: Editora da FUNDARTE, ano 13, n. 26, julho/dezembro 2013, p. 73-87.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV - CANTO POPULAR			
Código:	Mus065		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus049		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Feitura e apresentação do recital de formatura a partir da percepção do processo de construção da identidade vocal vivenciada durante o curso técnico em instrumento musical/ canto popular, com ênfase na <i>performance</i> artística.			
OBJETIVO			
• Produzir e protagonizar um recital de formatura; • Gerar percepção da identidade vocal construída e amadurecida durante o processo de ensino-aprendizagem no curso.			
PROGRAMA			
• Interpretação vocal; • Criação de arranjos vocais; • Definição das tonalidades das canções; • Seleção de repertório; • Expressão corporal; • <i>Performance</i> artística; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojektor e tela, computador e materiais didáticos artísticos para o recital. Vivências de expressão corporal e orientação para produção do recital. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			
AVALIAÇÃO			

Será verificado todo o processo de construção do recital e da <i>performance</i> artístico-vocal do formando.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GOULART, Diana e COOPER Malu (2000). Por todo canto: exercícios de técnica vocal. Rio de Janeiro: D. Goulart. [2] MACHADO, Regina. A voz na canção popular brasileira: um estudo sobre a vanguarda paulista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011. [3] MARSOLA, Mônica e BAÊ, Tutti (2001). Canto: uma expressão: princípios básicos de uma técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986. [2] GAYOTTO, L.H. – Voz, partitura e ação. São Paulo: Summus, 1997. [3] PINHO, S.M.R. – Manual de higiene vocal para profissionais da voz. Carapicuíba: Pró-fono, 1998. [4] TATIT, Luiz. O Cancionista – composição de canções no Brasil. 1995. EDUSP. [5] ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. 2000. EDUC.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRÁTICA DE INSTRUMENTO ESPECÍFICO IV – BATERIA E PERCUSSÃO			
Código:	Mus066		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	Mus050		
Semestre:	IV		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da técnica do instrumento para execução em conjunto através de repertório específico da linguagem da música popular. Ênfase na Bossa, <i>Jazz</i> e <i>Fusion</i> .			
OBJETIVO			
Compreender o estilo das obras musicais, usando elementos técnicos e interpretativos adequados as características de estilo e estética das músicas.			
PROGRAMA			
• Dominar rudimentos; • Coordenação unilateral e cruzada; • Deslocamento de intenção de tempo, Polirritmia e Ostinatos; • Executar estudos com dinâmica e acentuações; • Frases lineares; • Estudos em ritmos <i>Fusion</i>; • Estudo de transcrição e análise crítica musical; • Estudos de leitura à primeira vista; • Preparação individual para o recital de conclusão; • Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Análise de partitura, exposição do esboço de digitações, solfejo rítmico, execução lenta, execução estilística adequada. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.			

AVALIAÇÃO	
Participação nas aulas e demonstração prática com realização de recitais de acordo com o repertório trabalhado durante o processo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ROCHA, Christiano. Bateria Brasileira. São Paulo: Edição do Autor. 2007. [2] ROSAURO, Ney. Método Completo para Caixa Clara Níveis I - IV. Santa Maria: Pró-Percussão. 1989. [3] STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935. STONE, George. Stick Control. Stone Percussion Book. 1935.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BARSALINI, Leandro. As sínteses de Edison Machado: um estudo sobre o desenvolvimento de padrões de samba na bateria. 2009. 172p. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. [2] CHAPIN, Jim. Advanced Techniques for the modern drummer. New York: Jim Chapin. 1948. [3] GARIBALDI, David. Future Sounds. Manhattan: Alfred Publication. 1996. [4] MORAIS, Ronan Gil de; STASI, Carlos. Múltiplas faces: surgimento, contextualização histórica e características da percussão múltipla. OPUS - Revista Eletrônica da ANPPOM, Porto Alegre, RS, v. 16, n. 2, p. 61-79, Mai. 2015. ISSN 1517-7017. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/218/198>. Acesso em: 16 Ago. 2019. [5] NICHOLS, Kevin A. Important works for drum set as a multiple percussion instrument. 2012, 130p. Tese (Doutorado em Música) – Universidade de Iowa, 2012.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

OPTATIVAS							
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos	Subárea
Mus067	Estética e Filosofia da Arte	40	2	30	10	-	77.01.01.00-99
Mus068	Empreendedorismo e Cooperativismo	80	4	40	40	-	76.02.01.00-2
Mus069	Inglês Instrumental	40	2	30	10	-	78.02.11.00-99
Mus070	Libras	40	2	30	10	-	78.02.15.00-99
Mus071	Educação Física	40	2	20	20	-	74.09.03.00-99
Mus072	Produção e Gravação	40	2	20	20	-	78.03.12.00-99
Mus073	Técnica Vocal I	40	2	10	30	-	78.03.12.00-99
Mus074	Técnica Vocal II	40	4	10	30	Mus073	78.03.12.00-99
Mus075	Prática em Grupos Musicais	80	4	20	60	-	78.03.11.00-99 / 78.03.13.00-99 / 78.03.12.00-99 /
Mus076	Instrumento Complementar	80	4	20	60	-	78.03.11.00-99 / 78.03.13.00-99 / 78.03.12.00-99 /
Mus077	Regência	40	2	10	30	Mus019 / Mus021	78.03.13.00-99
Mus078	Gestão Socioambiental	40	2	30	10	-	73.07.02.00-99
TOTAL (G)		600	16	270	330	-	

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE			
Código:	Mus067		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Introdução à filosofia da Arte. Arte como forma de conhecimento. Aspectos históricos da Filosofia da Arte. As concepções estéticas. Reflexões acerca da Filosofia da Arte. A filosofia Africana e a Filosofia da Arte.			
OBJETIVO			
Compreender os fundamentos da estética, sobretudo, da estética musical na cultura ocidental, bem como analisar as influências da estética africana na cultura brasileira.			
PROGRAMA			
1. Introdução à Filosofia da Arte 1.1 O princípio da Filosofia; 1.2 Estética; 1.3 Filosofia, Cultura e Arte. 2. Aspectos históricos da Filosofia da Arte e concepções estéticas 2.1 A antiguidade Clássica e a música; 2.2 A arte medieval e a música; 2.3 O renascimento e a modernidade e a música. 3. Reflexões acerca da Filosofia da Arte 3.1 Filosofia da Arte e Estética; 3.2 A obra de Arte e a música; 3.3 O belo em questão; 3.4 A função da obra de Arte na música; 3.5 Estética do Séc. XIX e XX – Indústria cultural. 4. A Dimensão Estética na Arte Negro-Africana 4.1 África – um despertar de um continente; 4.2 Arte Africana ou Artes Africanas; 4.3 A influência Africana na música e nas musicalidades brasileiras.			

METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposições dialogadas; leituras e interpretação de texto; seminários e oficinas temáticas. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será composta por: 1. Avaliação escrita individual 2. Seminário temático criativo 3. Atividades extraclasse e participação nas atividades solicitadas em sala de aula	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. [2] ENGELMANN, Antonio Ademir. Filosofia da Arte. Curitiba: Intersaberes, 2012. [3] SAMON, Noyama. Estética e filosofia da arte. Curitiba: Intersaberes, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. São Paulo, Editora Brasiliense, 1993. [2] CHAUÍ, M. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986. HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Portugal, Ed. 70, s.d. [3] NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. São Paulo. Ática, 1991. [4] MURRAY, Jocelyn. A Arte Africana. In: África – o despertar de um continente. Madrid: Edições Del Prado, v. I, 2001. [5] SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 1995.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Cooperativismo			
Código:	Mus068		
Carga Horária Total:	80 horas	Teórica: 40h	Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Definição de Organizações; Noções preliminares de Administração e suas grandes áreas; Planejamento estratégico; Plano de negócios.			
OBJETIVOS			
• Instigar no discente o conhecimento sobre o que é empreendedorismo e sua aplicação enquanto prática cidadã.			
PROGRAMA			
Unidade 1: O que são organizações 1. Contextualização do ambiente global e suas transformações estruturais nas organizações; 2. Definição de Organizações, Gestão Social, Privada e Pública. Unidade 2: Noções preliminares de marketing 1. 4 P's do Marketing; 2. Marketing Digital. Unidade 3: Conceitos fundamentais de Gestão de Pessoas Unidade 4: Conceitos fundamentais de Gestão da Produção Unidade 5: Conceitos fundamentais de Logística Unidade 6: Conceitos fundamentais de Administração Financeira Unidade 7: Conceitos fundamentais de Administração Pública Unidade 8: Plano de Negócios Unidade 9: Conceitos fundamentais de Gestão da Produção Unidade 10: Planejamento estratégico, tático e operacional			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Exposição dialogada. Verificações de aprendizagens, estudo de caso e trabalhos em grupo. Recorreremos a textos de revistas, de livros e questionários dirigidos para pesquisa, seminários e elaboração de resenhas. A interdisciplinaridade será trabalhada a partir de eventos institucionais propostos por meio de temas integrados, como os abordados na semana do livro, semana do meio ambiente, SEMIC, semana de integração, visitas técnicas multidisciplinar e, consequente, propostas de avaliações em conjunto. A disciplina utilizará como recursos: projetor			

multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.	
RECURSOS	
• Quadro branco, apagador e Pincéis; • Livro didático e materiais fotocopiados; • Projetor multimídia e caixa de som; • Laboratório de Informática.	
AValiação	
A avaliação do aprendizado do alunado será realizada por meio da assiduidade, participação nas atividades de sala de aula, provas escritas, trabalhos em sala de aula, relatórios de aulas práticas e seminários. Assim, a nota final de cada bimestre será composta por duas notas parciais: uma da prova teórica que vale 10,0 pontos e outra do somatório da assiduidade, participação, resolução dos estudos dirigidos, relatório de aula prática e seminário, que dividida por dois terá apresentar resultado seis (6,0) para a aprovação no bimestre na somatória do N1+N2, e cinco (5,0) para AF-Avaliação Final.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] CHIAVENATO, Idalberto. Administração para não administradores: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. [2] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. [3] TEIXEIRA, T.; LOPES, A. M. Startups e inovação: direito no empreendedorismo. São Paulo: Manole, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] PESCE, Bel. A menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar a sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. [2] DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 30. ed. rev. atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006. [3] CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. [4] WILDAUER, E. W. Plano de negócios: elementos constitutivos e processos de elaboração. Curitiba: Intersaberes, 2012. [5] MORAES, R. S. O profissional do futuro: uma visão empreendedora. Barueri: Manole, 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL			
Código:	Mus069		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A origem do inglês instrumental. Estudo das estratégias de leitura. Análise e tradução de grupos nominais. Identificação de estruturas verbais (presente, passado, futuro, voz ativa e passiva). Formação das palavras. Reconhecimento de marcadores de transição. Referência contextual (pronomes). A organização textual e a inferência de conteúdo.			
OBJETIVO			
Desenvolver as habilidades de compreensão leitora em Língua Inglesa por meio do conhecimento básico das estratégias de leitura, gêneros textuais, elementos léxico-gramaticais dessa língua capacitando-o à compreensão de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes do inglês.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - Histórico do inglês instrumental; UNIDADE II - Estratégias de leitura (<i>readingstrategies</i>): <i>skimming</i> , <i>scanning</i> , marcas tipográficas, cognatos e indexação de questões; UNIDADE III - Ordem das palavras (<i>wordorder</i>); UNIDADE IV - Grupos nominais (<i>nounphrases</i>); UNIDADE V - Tempos e modos verbais: presente, passado, futuro; UNIDADE VI - Estruturas verbais: voz ativa e passiva; UNIDADE VII - Formação das palavras (<i>word formation</i>): prefixes e suffixes. UNIDADE VIII - Referência pronominal.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A exposição do conteúdo será de forma dialógica, viabilizando a leitura e a interpretação de textos de gêneros diversos na referida língua por meio de estratégias de leitura. Os alunos receberão orientações sobre estratégias específicas, participarão de atividades em grupo e farão atividades individuais e/ou colaborativas, participarão de atividades de <i>reading</i> sendo utilizada a técnica de aprendizado cooperativo <i>jigsaw</i> . Como recursos didáticos,			

poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios). A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides e equipamentos audiovisuais.

AValiação

A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] **Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de Inglês:** Com CD-ROM: Nova ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- [2] LINS, L. M. A. **Inglês instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual.** Recife, Livro Rápido, 2010.
- [3] VELOSO, M. S. **Inglês instrumental para vestibulares e concursos.** Brasília: Vestcon, 2011. v.1: Gramática

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa.** Curitiba: InterSaberes, 2012.
- [2] LAROUSSE EDITORIAL. **Inglês mais fácil para escrever: atualizado.** São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.
- [3] MEDRANO, Verônica Laura; OLIVEIRA, Mauricio Pereira de. **Tira-dúvidas de inglês: como empregar corretamente palavras, estruturas gramaticais e evitar erros comuns.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- [4] VELOSO, M. S. **Inglês instrumental para vestibulares e concursos - gramática.** Brasília: Vestcon, 2011. v.2.
- [5] WRIGHT, Andrew; BETTERIDGE, David; BUCKBY, Michael. **Games for language learning.** 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS		
Código:	Mus070	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h	Prática: 10h
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: -		
Nível: Técnico de nível médio		
EMENTA		
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.		
OBJETIVO		
Realizar trocas comunicativas com pessoas surdas, com as quais poderão se deparar em sua vida profissional futura.		
PROGRAMA		
1. Aspectos gerais da LIBRAS; 2. Paralelos entre línguas orais e gestuais; 3. Unidades mínimas gestuais; 4. Classificadores; 5. Expressões faciais e corporais; 6. Alfabeto digital; 7. Identificação Pessoal - pronomes pessoais; 8. Léxico de categorias semânticas; 9. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas; 10. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos; 11. Objetos, vestimentas, cores, formas; 12. Números e operações aritméticas. 13. Lateralidade e Posições; 14. Tamanhos; 15. Tempo - estados do tempo; 16. Estações do ano; 17. Localização – pontos cardeais; 18. Calendário: datas comemorativas; 19. Meios de transporte; 20. Meios de comunicação;		

21. Frutas e verduras;
22. Legumes e cereais;
23. Alimentos doces e salgados;
24. Bebidas;
25. Animais domésticos e selvagens, aves, insetos;
26. Escola;
27. Esportes;
28. Profissões;
29. Minerais;
30. Natureza;
31. Corpo humano;
32. Sexo;
33. Saúde e higiene;
34. Lugares e serviços públicos;
35. Cidades e estados brasileiros;
36. Política;
37. Economia;
38. Deficiências;
39. Atitudes, sentimentos, personalidade;
40. Religião e esoterismo;
41. Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura;
42. Verbos;
43. Principais verbos utilizados no cotidiano da escola;
44. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas;
45. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados;
46. Marcação de tempos verbais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica, com atividades de interação entre os alunos. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais.

AVALIAÇÃO

Trabalhos dirigidos – Desenvolvimento de atividades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- [2] CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - v.1**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- [3] FELIPE, Tânia Amaral. **Libras em contexto: curso básico**. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- [1] BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998.
- [2] PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
- [3] CHAVES, Ernando P. **Sinaliza, surdo!: caracterização da construção de um modelo de escola de surdos**. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003.
- [4] FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.
- [5] LABORIT, Emmanuelle. **O voo da gaivota**. Best Seller, 1994.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------



**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA		
Código:	Mus071	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: -		
Semestre: -		
Nível: Técnico de nível médio		
EMENTA		
Introdução ao processo de aquisição do conhecimento sistematizado acerca da cultura corporal. Desenvolvimento de reflexões, pesquisas e vivências da relação corpo, natureza e cultura. Princípios didático-pedagógicos para apropriação do conhecimento produzido e redimensionado pela humanidade ao longo de sua história.		
OBJETIVO		
Objetivo geral: Construir o conhecimento crítico-reflexivo sobre as práticas corporais, assegurando a participação irrestrita nas diversas vivências pertinentes à cultura corporal e sua relação com a área da administração.		
Objetivos específicos: - Conhecer, conceituar e ressignificar as diversas manifestações da cultura corporal produzidas pelas diversas sociedades; - Vivenciar de maneira teórica e prática os elementos dos jogos, das danças, das lutas, das ginásticas, dos esportes e da qualidade de vida, atribuindo-lhes um sentido e um significado próprios; - Relacionar os conteúdos da educação física com a temática da administração e sua atuação profissional específica; - Desenvolver atitudes e valores intrínsecos da cultura corporal, tais como ética, cooperação, liderança, autonomia, a criatividade, a integração, a capacidade de comunicação, reflexão, crítica, co -decisão e coeducação.		
PROGRAMA		
1. Histórico e Evolução da Educação Física no Brasil e no Mundo 2. Manifestações da Cultura Corporal Jogos, Brinquedos e Brincadeiras; Lutas e Jogos de Oposição; Danças e Atividades Rítmicas; Ginástica e Atividade Física; Esportes Convencionais, Não-Convencionais e de Aventura; Conhecimentos sobre o Corpo, Saúde e Qualidade de Vida; 3. Lazer, Tempo Livre e Recreação		

4. Noções de Socorros de Urgência	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositiva-dialógicas, com uso de metodologias ativas, com atividades de interação entre os alunos, atrelando os conteúdos estudados à dinâmica do curso e da comunidade, articulando o conhecimento produzido à realidade do aluno e ao contexto escolar. A disciplina utilizará como recursos: projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais, bolas, coletes e demais materiais esportivos.	
AValiação	
A avaliação será diagnóstica, processual e formativa através de trabalhos dirigidos, provas, seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] DARIDO, S. C. (org). Educação física e temas transversais na escola. Campinas: Papirus, 2012. [2] SOUZA JR., Osmar Moreira; DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 4.ed. Campinas: Papirus, 2010. [3] SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] CASTELLANI FILHO, L. Educação no Brasil: a história que não se conta. 19.ed. Campinas: Papirus, 2011. [2] DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças. São Paulo: Phorte, 2008. [3] FREIRE, João Batista. Educação de corpo Inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989. 88812458 [4] HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1980. [5] SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. O papel do educador físico no atendimento de socorro, Ednei Fernando dos Santos - 1 ed. – Rio de Janeiro, Galenus 2014.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tabuleiro do Norte

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PRODUÇÃO E GRAVAÇÃO			
Código:	Mus072		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Prática: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
A natureza do som; decibel; elementos da composição musical; cabos e conectores de áudio; mesa de som (mixer); amplificadores de potência; microfones; interfaces de gravação (placa de som); softwares de edição de áudio (Bandlab Cakewalk); gravação analógica x digital; técnicas de captação de áudio de instrumentos; planejamento de gravação (otimizando o trabalho em estúdio); Gravação de peças musicais; mixagem e masterização das peças gravadas; entrega de produto final (faixa musical ou disco).			
OBJETIVO			
Trazer ao aluno, uma visão básica e atualizada dos conceitos e técnicas da produção e gravação em estúdios musicais, trabalhando de forma lúdica a parte conceitual, relacionando à todo caminho de conhecimentos adquiridos pelo discente no curso, para que o escopo de conhecimentos desta unidade, seja mais um ente, na composição profissional deste estudante, onde ao final do curso, poderá seguir por esta área profissional.			
PROGRAMA			
UNIDADE I – BASE TEÓRICA 1. A Natureza do Som (onda sonora e suas características: amplitude, comprimento de onda, frequência e período; timbre, fase, reflexão, refração e difração; efeito <i>doppler</i>); 2. Decibel; 3. Elementos da Composição musical (ritmo; melodia; e harmonia); 4. Cabos e conectores de áudio (tipos e aplicações) 5. Mesa de som/ <i>mixer</i> de áudio (características gerais; analógicas e digitais) 6. Amplificadores de potência; 7. Microfones (tipos e aplicações); 8. Interfaces de gravação (placas de som); 9. <i>Softwares</i> de edição de áudio (<i>bandlab cakewalk</i>); 10. Gravação Analógica x Digital (gravação analógica e digital, resolução ou <i>bit depth</i> , taxa de amostragem); 11. Técnicas de captação de áudio de instrumentos; 12. Planejamento de gravação (Pré-Produção).			
UNIDADE II – ATIVIDADES PRÁTICAS			

1. Gravação de peças musicais dos alunos; 2. Mixagem e Masterização das peças; 3. Entrega de produto final (faixa musical ou disco).
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas: Na unidade I – Base Teórica, aulas com exposição de conteúdo utilizando recursos audiovisuais (slides, vídeos e áudios) relacionados, disponibilização de apostila para cada assunto e indicação de livros, subsidiando o debate em sala pelos alunos, assim como a realização de exercícios para fixação do conteúdo; ao final da unidade, uma prova avaliará o domínio do conteúdo trabalhado, somado a um trabalho que consistirá na entrega do planejamento de gravação de peça musical (material este que subsidiará o desenvolvimento das atividades na unidade II – atividades práticas). Aulas práticas: Na unidade II – atividades práticas, os alunos realizarão a gravação de peças musicais autorais (inéditas ou não) aplicando o conhecimento e técnicas adquiridas na unidade I, para posterior finalização e entrega. Estudo e pesquisa Desenvolvida em sala de aula e externamente. Criação e produção: Ao final da unidade II, os alunos deverão entregar um produto final (faixa musical ou disco), a ser definido de forma conjunta com o docente, fruto do aprendizado adquirido no desenvolvimento das competências desta disciplina. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico das técnicas de gravação.
AVALIAÇÃO
Na unidade I, os alunos serão avaliados da seguinte forma: 1- Prova – A avaliação irá analisar o domínio do conteúdo trabalhado nesta unidade, necessário para o desenvolvimento das atividades práticas na unidade seguinte; a prova valerá 5,0 pontos; 2- Trabalho – Complementar a prova, consistirá na entrega de um planejamento de gravação a ser executado na unidade II, onde deverá conter todas as informações necessárias, conforme o que fora trabalhado na aula sobre planejamento de gravação; o trabalho valerá 4,0 pontos; 3- Assiduidade – Os discentes que não tiverem faltas, excetuando-se os que faltarem por casos de doença (do próprio ou familiar), de morte (familiar), ou impedimentos de trabalho (todos os casos devidamente justificados através de documento comprobatório utilizado pela instituição), terão direito à 1,0 ponto. Na unidade II, a avaliação consistirá do acompanhamento de todo o desenvolvimento do processo de gravação, edição, masterização e entrega do material, observando se os alunos cumpriram o planejamento desenvolvido na unidade I, na aula de planejamento de gravação e entregue como trabalho na mesma unidade; avaliando-se de 0 à 10 pontos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
[1] CYSNE, Luiz Fernando O. A Nova Bíblia do Som. 1ª Ed. São Paulo. Cia do Ebook. 2016 [2] RAMOS, César. Manual prático de Produção Musical Independente: como gravar suas músicas e comercializar seu CD na internet. 2ª Ed. São Paulo. 2018. [3] ROCHA, Samuel. Acústica e Sonorização – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Studium Telecom. 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
[1] BALLOU, Glen M. Handbook of Sound Engineers. 5ªed. New York and London. Focal Press. 2015 [2] BRANDÃO, Eric. Acústica de Salas – Projeto e Modelagem. 1ªed. São Paulo. Edgar Blücher Ltda. 2018 [3] HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem. Rio de Janeiro. Música & Tecnologia, 2007. [4] HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem 2 – Os Instrumentos. Rio de Janeiro. Música & Tecnologia, 2008. [5] RATTON, Miguel. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------



**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: TÉCNICA VOCAL I			
Código:	Mus073		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Prática: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Exploração teórico-prática de elementos relativos à técnica e expressão vocal: Conhecimento do instrumento vocal e seu funcionamento; suas possibilidades acústicas. Integração corpo e voz: técnicas de relaxamento e respiração; Consciência e desenvolvimento das zonas de ressonância; Introdução das técnicas de emissão vocal; Noções de saúde e higiene vocal; Relação entre conteúdos emocionais, respiração, tensão-distensão, comunicação, corpo, voz e musicalidade; Aplicação dos elementos de fisiologia da voz em exercícios práticos, na improvisação/criação vocal, e no repertório de Cânticos e Canções.			
OBJETIVO			
• Gerar percepção da identidade vocal construída e amadurecida durante o processo de ensino-aprendizagem no curso; • Reforçar e apresentar os conhecimentos basilares para a produção de uma voz saudável com características da voz cantada; • Contribuir com um aporte teórico e prático, que dê lastro à propriocepção enquanto intérprete cantor, a partir de diversos métodos, técnicas e reflexões sobre criações vocais e de expressões corporais, construídas por professor e aluno(s) em sala.			
PROGRAMA			
UNIDADE I			
• Fisiologia vocal; • Postura e relaxamento corporal; • Aparelho respiratório e uso do apoio; • Aparelho fonatório (anatomia e funcionamento).			

UNIDADE II • Sistema ressonantal; • Introdução à acústica da voz; • Parâmetros sonoros aplicados à voz; • Registros vocais; • Tipos de vibratos e ornamentos vocais. UNIDADE III • Higiene vocal; • Técnica vocal básica; • Aquecimento e desaquecimento vocal; • Firmeza glótica; • Dicção e articulação do som; • Extensão vocal e tessitura; • Afinação e ajustes vocais; • Vocalizes; • Repertório.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojeto e tela, computador e materiais didáticos e artísticos, como teclado, violão, percussão, microfone, caixa de som e mesa de som.	
AVALIAÇÃO	
Será verificado todo o processo de ensino-aprendizagem da <i>performance</i> artístico-vocal do aluno por aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] GOULART, Diana e COOPER Malu (2000). Por todo canto: exercícios de técnica vocal. Rio de Janeiro: D. Goulart. [2] MACHADO, Regina. A voz na canção popular brasileira: um estudo sobre a vanguarda paulista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011. [3] MARSOLA, Mônica e BAÊ, Tutti (2001). Canto: uma expressão: princípios básicos de uma técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] MATHIAS, Nelson. Coral: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1986. [2] GAYOTTO, L.H. – Voz, partitura e ação. São Paulo: Summus, 1997. [3] PINHO, S.M.R. – Manual de higiene vocal para profissionais da voz. Carapicuíba: Pró-fono, 1998. [4] TATIT, Luiz. O Cancionista – composição de canções no Brasil. 1995. EDUSP. [5] ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. 2000. EDUC.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Tabuleiro do Norte

DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TÉCNICA VOCAL II			
Código:	Mus074		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Prática: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus073		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aprimoramento do estudo de técnica e expressão vocal (respiração, ressonância, articulação, emissão, projeção, comunicação). A técnica vocal em aplicação individual e coletiva. Estudo e função dos diferentes vocalizes. Classificação das vozes. Apreciação de <i>performances</i> vocais diversas. Aspectos da interpretação vocal individual (solista) e coletiva. Estudo e desenvolvimento de repertórios vocais diversos incluindo peças solo, e outras formações (duos, trios, conjuntos), para aplicação em diferentes contextos de orientação vocal. Improvisação e criação vocal.			
OBJETIVO			
• Gerar percepção da identidade vocal construída e amadurecida durante o processo de ensino-aprendizagem no curso; • Reforçar os conhecimentos basilares para a produção de uma voz saudável com características da voz cantada; • Contribuir com um aporte teórico e prático, que dê lastro à propriocepção enquanto intérprete cantor, a partir de diversos métodos, técnicas e reflexões sobre criações vocais e de expressões corporais, construídas por professor e aluno(s) em sala.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Técnica vocal; • Modificação de timbre; • Classificação vocal. UNIDADE II • Emissão; • Articulação; • Interpretação;			

• Experimentações estéticas; • Ajustes vocais; • Ressonância (filtros); • Dicção e articulação do som; • Extensão vocal e tessitura; • Afinação; • Vocalizes; • Repertório.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teórico-práticas utilizando retroprojeter e tela, computador e materiais didáticos e artísticos, como Teclado, violão, percussão, microfone, caixa de som e mesa de som.	
AVALIAÇÃO	
Será verificado todo o processo de ensino-aprendizagem da <i>performance</i> artístico-vocal do aluno por aula.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] PACHECO, Claudia & BAÊ, Tutti. Canto – equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo, Irmãos Vitale, 2006. [2] MILLER, Richard. The structure of singing: system and art in vocal technique. Boston: Schirmer/Cengage Learning, 1996. [3] SUNDBERG, Johan. Ciência da voz: fatos sobre a voz na fala e no canto. Tradução e revisão, Glaucia Laís Salomão- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BAÊ, Tutti. Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003. [2] BEHLAU, Mara S.; ZIEMER, Roberto. “Psicodinâmica Vocal”. In: FERREIRA, Lésle P. (Org.) Trabalhando a Voz. São Paulo: Summus, 1988. [3] BEUTTEMÜLLER, Maria da Glória; LAPORT Nelly. Expressão Vocal e Expressão Corporal. Rio de Janeiro: Enelivros Editora e Livraria, 1992 [4] BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009. [5] COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PRÁTICA EM GRUPOS MUSICAIS			
Código:	Mus075		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Prática de diversas possibilidades de formações instrumentais, de acordos com as possibilidades verificadas.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências musicais básicas relacionadas à prática musical em grupos diversos, seja com formações grandes ou pequenas, simples ou complexas.			
PROGRAMA			
UNIDADE I Elaboração de diversos grupos no contexto da turma.			
UNIDADE II Prática de ensaio em cada grupo formado.			
UNIDADE III Apresentações formais e informais, com objetivo de mostrar o trabalho desenvolvido para a comunidade em geral.			
UNIDADE IV Prática Profissional.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Análise de partituras, ensaios e discussões sobre os processos logísticos das apresentações musicais. A disciplina estimulará a prática profissional a partir da <i>performance</i> artística. Entre as ações que serão estimuladas, cita-se			

todas as etapas envolvidas no processo de apresentação artístico-cultural: ensaios, preparação, apresentação em público, interação com a plateia entre outros. Uma carga horária de 24 horas da disciplina será dedicada para as atividades de prática profissional. De forma complementar, outras vivências profissionais poderão ser adotadas, tais como: visitas técnicas, oficinas e minicursos. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação e empenho durante as aulas, como avaliação qualitativa e demonstração prática (apresentações públicas) ao final de cada etapa, podendo haver a exibição de vários eventos/recitais/shows promovidos pelos envolvidos na disciplina.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] HERZFELD, Friedrich. Nós e a música. Lisboa: Livros do Brasil, s.d. [2] KIEFER, Bruno. Música e dança popular: sua influência na música erudita. Porto Alegre: Movimento, 1983. [3] PEDREIRA, Esther. Lundus e modinhas antigas: século XIX. Salvador: Fundação Cultural da Bahia, 1981.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] GANDELMAN, Salomea, 36 Compositores Brasileiros: Obras para piano (1950-1988). Rio de Janeiro: Funarte/Relume Dumará, 1997. [2] HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. [3] MARIZ, Vasco, História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. [4] NEVES, José Maria, Música Contemporânea Brasileira. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981 [5] ROSEN, Charles. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INSTRUMENTO COMPLEMENTAR			
Código:	Mus076		
Carga Horária:	80h	Teórica: 20h	Prática: 60h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e aperfeiçoamento de habilidades técnico-musicais para a prática complementar de um instrumento musical. Estudo e apropriação da literatura inerente ao instrumento. Prática de estudos e preparação de repertório adequado ao nível de cada aluno. Domínio técnico do instrumento visando a aquisição de habilidades básicas para execução.			
OBJETIVO			
- Desenvolver competências musicais básicas relacionadas à prática de um instrumento musical complementar a sua formação; - Treinar a leitura de partitura em instrumento distinto ao escolhido na habilitação.			
PROGRAMA			
UNIDADE I - A leitura musical; - As digitações; - Noções de articulação. UNIDADE II - Pauta – leitura na extensão da oitava 3, passagem do polegar; - Cifra – acordes maiores, menores e dissonantes e suas respectivas inversões; - Durações – da semibreve à colcheia, pontos de aumento, pausas e ligaduras. UNIDADE III - Noções de harmonia no instrumento (para os instrumentos harmônicos);			

• Executar e interpretar músicas diversas (folclóricas, populares e eruditas de nível médio) no instrumento; • Decifrar símbolos gráficos de partituras para o instrumento.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Análise da partitura, exposição do esboço de digitações/ dedilhados (conforme técnica do instrumento ofertado), solfejo rítmico, execução de peças musicais adequadas ao estudo elementar do instrumento. A disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.	
AVALIAÇÃO	
Participação e empenho durante as aulas, como avaliação qualitativa e demonstração prática com ao final de cada etapa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] FRANK, Isolde. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002. [2] NAUM, Victoria. Método Popular para Instrumentos de Teclado. Ricordi Brasileira, 1989. [3] PINTO, Henrique. Iniciação ao violão. São Paulo: Ricordi, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] BARBOSA, Joel. Trompete. Da Capo. Método Elementar Para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda. 2ª. ed. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical, 2009. [2] CHEDIACK, Almir. Harmonia e improvisação. v. I e II. Rio de Janeiro: Lumiar, 1987. [3] FARIA, Nelson. A arte da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. [4] MASCARENHAS, Mario. Curso de piano: Primeiro volume para jovens e adultos. 18ª edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996. [5] VALLE, Cecília Maria do. Caderno de flauta doce. Cefet-Ce.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: REGÊNCIA			
Código:	Mus077		
Carga Horária:	40h	Teórica: 20h	Teórica: 20h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	Mus019 e Mus021		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Estudo da regência através do processo de ensino e aprendizagem musical; estudos técnicos como ferramenta fundamental na execução da regência; estudo prático da regência através de repertório instrumental ou vocal.			
OBJETIVO			
Desenvolver a capacidade técnica de dirigir grupos instrumentais e vocais; Compreender a Técnica da Regência; Liderar grupos instrumentais e vocais; Promover o crescimento técnico e artístico do corpo discente.			
PROGRAMA			
UNIDADE I • Warm up – Aquecimento; • Funções do Regente; • Introdução a Regência e Aspectos Básicos; • Estudo dos Padrões Básicos da Regência (Quaternário, Ternário e Binário); • Compassos Simples e Compostos. UNIDADE II • Introdução aos Andamentos e Articulações; • Padrões Musicais aplicados aos parâmetros da dinâmica, entradas, cortes etc; • Introdução as técnicas de aquecimento e articulações tanto individual como em grupo; • Prática de Regência e Liderança.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
O curso compreenderá a metodologia de aulas teórico-práticas em conjunto, aperfeiçoando-se continuamente através de métodos técnicos musicais, abrangendo os elementos fundamentais da música e regência. A			

disciplina utilizará como recursos: cadeira adequada ao estudo do instrumento, estante de partituras, projetor multimídia, passador de slides, equipamentos audiovisuais e outros recursos que possam ser adequados ao estudo específico do instrumento.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação pedagógica se dará de forma contínua em sala de aula/sala de ensaio durante todo o curso. Ao final do semestre será realizado um Concerto de encerramento aberto a comunidade externa e interna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BAPTISTA, Raphael. **Tratado de regência: Aplicado à orquestra, à banda e ao coro**. Rio de Janeiro: Vitale, 1976.

[2] HUNSBERGER Donald, Roy E. Ernst. **The art of Conducting**. McGraw-Hill Education inc, 1992. Second edition.

[3] MEIER, Gustav. **The Score, the Orchestra, and the Conductor**. Oxford University Press Inc, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[1] GIARDINI, Monica. **Caderno de Regência**. Sopra Novo Bandas: Editora Som, 2009.

[2] GREEN, Elizabeth A. H. **The Modern Conductor**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1981.

[3] ROCHA, Ricardo. **Regência – Uma arte complexa**. São Paulo: Ibis Libris, 2004.

[4] RUDOLF, Max. **The Grammar of Conducting: A Comprehensive Guide to Baton Technique and Interpretation**. Third Edition, 1993.

[5] LAGO, Sylvio. **Arte da Regência - História Técnica e Maestros**. Rio de Janeiro: Lacerda Editora, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL			
Código:	Mus078		
Carga Horária:	40h	Teórica: 30h	Teórica: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	-		
Semestre:	-		
Nível:	Técnico de nível médio		
EMENTA			
Sustentabilidade e Meio Ambiente. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Gestão Social Ambiental. Políticas Ambientais nas Organizações. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico. Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.			
OBJETIVO			
Objetivo geral Discutir a responsabilidade social e ambiental das organizações como um papel da administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental.			
Objetivos específicos - Saber a diferença entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; - Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental; - Compreender a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.			
PROGRAMA			
1 Responsabilidade Social 1.1 Conceitos de Responsabilidade Social; 1.2 Entidades do terceiro setor; 1.3 Formas de atuação; 1.4 Programas sociais para empresas; 1.5 Gestão da responsabilidade social; 1.6 Elaboração do plano de responsabilidade social; 1.7 Auditoria social e indicadores; 1.8 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial; 2 Responsabilidade Ambiental 2.1 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; 2.2 Desenvolvimento Sustentável; 2.3 Legislação Ambiental;			

2.4 Tipos de Poluição; 2.9 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA); 2.10 Sistema de Gestão Ambiental (SGA); 2.11 Custos Ambientais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; -Frequência às aulas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
[1] DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. [2] DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. [3] TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
[1] ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2009. [2] NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M. C. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. [3] SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e segurança ocupacional (18001). São Paulo: Atlas, 2008. [4] RECH, Adir Ubaldo. Instrumentos de desenvolvimento e sustentabilidade urbana. 2014. [5] SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Artmed Editora, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____